

Relatório de Gestão 2019

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Barbalho
Governador do Pará

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa - FAPESPA

Carlos Edilson de Almeida Maneschy
Diretor-Presidente

Juarez Antônio Simões Quaresma
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

José Gonçalves dos Santos Paes
Diretor de Estatística, Tecnologia e Gestão de Informação

José Roberto Tuma da Ponte
Diretor de Pesquisa e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Ivana Augusta Brito de Sousa
Diretora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Magda Torres Ballout
Diretora de Operações Técnicas

RELATÓRIO INSTITUCIONAL FAPESPA 2019, 110 p.

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa - Fapespa

Av. Gentil Bittencourt, nº 1868 (esquina com a Tv. Nove de Janeiro)

CEP: 66.063-018, Bairro: São Brás

Fone: 91 3323 2550

Site: www.Fapespa.pa.gov.br

Publicação Oficial

©2019 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa Todos os direitos estão reservados. É permitida reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

PALAVRA DO PRESIDENTE

É com prazer que apresento o Relatório de Gestão da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), referente ao exercício de 2019. O documento aponta, conforme anexo I, da Resolução nº 18.975/2017, do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE/PA), os resultados físicos e financeiros obtidos com programas finalísticos na Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como as ações promovidas na busca pelo cumprimento da missão institucional e desempenho da gestão.

Enfatizo, primeiramente, que os resultados, as conquistas e as vitórias auferidos decorreram do esforço coletivo no âmbito da Fundação de todos os servidores que nela trabalham. Sob o foco da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, todas as metas estabelecidas no início do ano foram concretizadas.

O cenário orçamentário nacional foi marcado por diversas restrições, inclusive na esfera da ciência, tecnologia e inovação, como a redução de verbas nas universidades e instituições de pesquisa, fato que gerou grandes dificuldades às atividades científicas e tecnológicas. Em contrapartida, o cenário estadual vivenciou a ampliação do apoio à pesquisa, fato que gerou o cumprimento integral dos programas finalísticos na Fundação. Assim, até o final de novembro, foi aplicado no Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Pará o valor de R\$ 20.356.965,19 (vinte milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, novecentos e sessenta e cinco reais, e dezenove centavos), sendo o maior dos últimos 05 anos.

Nesse contexto, destaco algumas de nossas realizações:

- Concessão de 622 cotas de bolsas de mestrado, doutorado, iniciação científica e preceptoria;
- Projeto “*Subsídios para a Execução de Obras de Restauração Costeira e de Implantação de Infraestrutura para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Salinópolis/PA*”, por meio do Convênio nº 015/2019 – FAPESPA/UFGA;
- Projeto “*Operação do Parque de Tecnologia do Lago de Tucuruí – TECNOLAGO*”, através do Convênio nº 018/2019 – FAPESPA/UFGA.

Dessa forma, concluímos o ano de 2019 com a certeza de que alcançamos muitas vitórias e vencemos muitos desafios. Levamos ao campo da Ciência, Tecnologia e Inovação inúmeros impactos positivos na busca do desenvolvimento econômico sustentável; na formação e na capacitação de recursos humanos; e na execução de diversos Programas Finalísticos.

Por fim, acredito que para os próximos anos descortinam-se horizontes de muito mais virtudes à frente. Essa crença está sustentada na decisão do Governo do Estado em aumentar de forma significativa o volume de recursos destinados às atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico no Estado. De maneira específica, registre-se a aprovação das leis de reestruturação da FAPESPA e da SECTET, criando nova base de distribuição de recursos que mais que quintuplicarão o atual orçamento destinado a essas duas instituições.

Muitos ainda são os desafios a serem superados, mas tenho confiança de que com o cenário de mudanças já promovido poderemos viabilizar um ambiente de mais oportunidades, justiça e paz no Pará.

Carlos Edilson de Almeida Maneschy
Diretor-Presidente da Fapespa

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Acordos e Termos de Cooperação Pró-Equipamentos	25
Quadro 2 - Convênios e Termos de Cooperação (continua).....	26
Quadro 3 - Instrumentos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro – ICAAF	27
Quadro 4 - Programa de Desenvolvimento Científico e Desenvolvimento Tecnológico Regional - DCR	29
Quadro 5 - Convênios e Termos de Cooperação 2019 (continua).....	30
Quadro 6 - Termos de Outorga (continua)	32
Quadro 7 - bolsas contratadas através de Acordos e Termos de Cooperação	35
Quadro 8 - Passivo de estudos pendentes de publicação (continua).....	53
Quadro 9 - Estudos desenvolvidos.....	55
Quadro 10 - Número de reuniões e Seminário do GEAC em 2019	63
Quadro 11 - Participações em Comissões Setoriais	63
Quadro 12 - Metas T.I. 2019.....	79
Quadro 13 - Fontes consignadas no Orçamento 2019 e Fontes de Superávit incorporadas ao orçamento de 2019	84
Quadro 14 - Execução Orçamentária - realizado por Fonte de recursos / grupo de despesas - até 31/12/2019.....	85
Quadro 15 - Descentralização de créditos orçamentários concedidos por DESTAQUE.....	86
Quadro 16 - Execução orçamentária – até 31/12/2019 por Programa.....	88
Quadro 17 - Execução Orçamentária por Programa e Fonte	89
Quadro 18 - Nomes das Fontes de Recursos	90
Quadro 19 - Valor Transferido às Instituições Federais em 2019	97
Quadro 20 - Saldo da Conta do Banco do Brasil	98
Quadro 21 - Saldo da Conta do Banpará	99

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativos de Modalidade de Bolsas	18
Tabela 2 - Eventos Fomentados em 2019	19
Tabela 3 - Projetos Fomentados em 2019	20
Tabela 4 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 006/2017 ..	36
Tabela 5 - Distribuição de bolsas de Iniciação Científica - IC-Gr por instituição	37
Tabela 6 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 006/2018 ..	37
Tabela 7 - Distribuição de bolsas de Doutorado por Instituição de Ensino Superior - IES.....	37
Tabela 8 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 007/2018 ..	38
Tabela 9 - Distribuição de bolsas de Mestrado por Instituição de Ensino Superior – IES.....	38
Tabela 10 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 008/2018	39
Tabela 11 - Distribuição de bolsas de Iniciação Científica - Graduação (IC-GR) por Instituição de Ensino Superior - IES.....	39
Tabela 12 - Informações dos Termos de Cooperação relativos ao exercício de 2019	40
Tabela 13 - Distribuição de bolsas de por Instituição de Ensino Superior - IES para os Termos de cooperação, executados no exercício de 2019	40
Tabela 14 - Informações do Edital 007/2016.....	41
Tabela 15 - Distribuição de bolsas pagas de projetos contratados por categoria	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Servidores FAPESPA.....	11
Gráfico 2 - Servidores Efetivos Comissionados	12
Gráfico 3 - Repasses dos projetos no exercício de 2019	16
Gráfico 4 - Valores consolidados em 2019.....	21
Gráfico 5 - Nº de Barômetros da Sustentabilidade publicados entre os anos de 2015 e 2019.....	48
Gráfico 6 - Participação % dos recursos quanto a grupo de despesas	84
Gráfico 7 - Destaques orçamentários conforme as organizações parceiras	87
Gráfico 8 - Execução orçamentária por Programa	87
Gráfico 9 - Comparativo da Execução de Recursos em 2018 e 2019.....	92

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Lançamento do Programa Bolsa Pará	17
Figura 2 - Região Araguaia.....	60
Figura 3 - Região Rio Caeté.....	60
Figura 4 - Região Xingú.	60
Figura 5 - Região Tocantins	60
Figura 6 - Região Guajará	61
Figura 7 - Região Do Guamá	61
Figura 8 - Região Carajás	61
Figura 9 - Região Baixo Amazonas.....	61
Figura 10 - Região Lago De Tucuruí	62
Figura 11 - Audiência Pública Sobre a Lei Kandir	62
Figura 12 - Audiência Pública Sobre o Aumento Das Tarifas.....	62
Figura 13 - Apresentação do Coral da Fapespa ..	106
Figura 14 - Reunião do GEAC.....	106
Figura 15 - Campanha de vacinação dos servidores.....	107
Figura 16 - Divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) dos estados do ano de 2017.....	107
Figura 17 - Participação na corrida do servidor 2019.....	107
Figura 18 - Participação no Fórum CONFAP.....	107

SUMÁRIO

1 HISTÓRIA E MUDANÇAS.....	11
2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES.....	12
2.1 Missão	12
2.2 Visão.....	12
2.3 Valores	12
2.4 Principais Atribuições.....	13
3 ESTRUTURA DE GOVERNO (LEI Nº 8.096/2015 – ARTIGO 5º - XVIII).....	15
4 ESTRUTURA DA FAPESPA.....	15
5 GESTÃO DE PESSOAL.....	11
6 DIRETORIA CIENTÍFICA	13
6.1 Linhas Estratégicas de Fomento	13
6.2 Parceiros Institucionais	13
6.3 Ações Efetuadas em 2019	14
6.4 Metas para 2020.....	21
7 DIRETORIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS.....	23
7.1. Editais.....	25
7.2 Bolsas.....	35
7.3 Principais atividades desenvolvidas pela coordenadoria de prestação de contas no exercício 2019.....	44
8 DIRETORIA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS	45
8.1 Atribuições.....	46
8.2 Organograma.....	46
8.3 Gestão de Pessoal	47
8.4 Objetivo	47
8.5 Meta Do PPA 2016-2019 – Ano 2019	47
8.6 Produtos publicados.....	48
8.7 Colaboração em produtos de outras Diretorias	49
8.8 Assento e participação em Conselhos e Fóruns Estaduais.....	49
8.9 Articulação com Instituições.....	50
9 DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISES CONJUNTURAIS	53
9.1 Passivo de estudos pendentes de publicação	53

9.2 Estudos Desenvolvidos	55
9.3 Notas Técnicas	56
9.4 Relatórios	58
9.5 Promoção de Debates	62
10 DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	64
10.1 Plano de Trabalho DETGI 2019	65
10.2 Produtos e Estudos	66
10.3 Relatórios e Boletins	73
10.4 Assessoramento Estatístico e Econômico	78
10.5 T.I – Tecnologia da Informação	79
11 CONTROLE INTERNO	80
11.1 Ações Preventivas	80
12 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS – DIPLAN	82
12.1 Execução Orçamentária por Programa e Fonte	89
12.2 Execução Orçamentária por Programa	90
12.3 Gestão Orçamentária e Financeira da Diplan	93
12.4 Área de Análise, Execução e Controle Contábil	94
12.5 Área de Documentação e Informação	99
13 DIRETORIA ADMINISTRATIVA	104
14 ASCOM	105

1 HISTÓRIA E MUDANÇAS

Visando contribuir para o fortalecimento do sistema regional de CT&I (ciência, tecnologia e inovação), o Governo do Estado do Pará criou a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia – SEDECT, com funções específicas para atuar no supracitado sistema, esta secretaria sucedeu a SECTAM- Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente, em todos os direitos e obrigações decorrentes de leis, contratos, convênios e outros instrumentos celebrados por esta e que estivessem vinculados à Diretoria de Ciência e Tecnologia – DCT (Art. 21 da Lei nº 7.017, de 24 de julho de 2007).

Vinculada à SEDECT, o Governo do Estado criou a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - Fapespa, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, com sede em Belém, capital do estado do Pará, tendo como finalidade promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no estado do Pará (Art. 1º da Lei Complementar nº 061, de 24 de julho de 2007) e, neste mesmo ato, extinguiu o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Pará – FUNTEC, criado pela Lei Complementar Estadual nº 29, de 21 de dezembro de 1995, passando suas obrigações, receitas e direitos existentes, a qualquer título, a integrar o patrimônio da Fundação (Art. 24, da Lei Complementar nº 061, de 24 de julho de 2007). Nesta mesma lei foi feita a regulamentação da Fapespa, com a finalidade de promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no estado do Pará.

Já em 2012, a Lei Complementar nº 082, de 09 de maio de 2012, alterou a denominação da Fundação, que passou a ser conhecida por Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa – Fapespa; e com as mudanças, surgiram novas iniciativas para apoiar a realização de estudos, programas, projetos e outras atividades que tenham por objeto a criação, aperfeiçoamento e a consolidação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de técnicas, processos, produtos, absorção, utilização e difusão tecnológica primária ou incremental.

Em seguida, através da Lei Complementar nº 98, de 1º de janeiro de 2015, a Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa – Fapespa foi reestruturada, passando a executar as funções do extinto IDESP (Instituto de Desenvolvimento

Econômico, Social e Ambiental do Pará), constantes na Lei nº 7.030, de 30 de julho de 2007, e passou a ser denominada Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – Fapespa, sendo mantidas as atuais funções previstas na Lei Complementar nº 061, de 24 de julho de 2007.

2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

2.1 Missão

Produzir soluções que priorizem o conhecimento e o uso sustentável dos recursos naturais, articulando e disseminando informação e conhecimento que busquem a melhoria da qualidade de vida da população, o progresso da ciência e tecnologia e o planejamento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará.

2.2 Visão

Atuar como órgão central do Governo do Estado no fomento, apoio, produção e disseminação de conhecimento, por meio da pesquisa científica e tecnológica, subsidiando o planejamento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará.

2.3 Valores

- **Transparência**

Manter uma comunicação aberta e clara com a sociedade;

- **Inclusão Social e Integração**

Levar CT&I a todas as regiões do Estado;

- **Competência e excelência**

Saber o que: , como?, onde? e quando fazer

- **Respeito**

Agir com compromisso e profissionalismo no trato com os colegas e com os usuários dos serviços Fapespa.

- **Honestidade e ética**

Garantir que as pesquisas atendam aos fundamentos éticos, científicos com moralidade, publicidade e economicidade;

- **Comprometimento**

Estar comprometido com o novo modelo de desenvolvimento no Estado do Pará – Priorizando a articulação e a disseminação da informação e do conhecimento;

- **Inovação**

Criar caminhos ou estratégias diferentes, aos habituais meios, sejam ideias, processos, ferramentas ou serviços.

2.4 Principais Atribuições

- Apoiar pesquisas e demais atividades científicas e tecnológicas inseridas nas áreas consideradas relevantes e prioritárias pelo órgão colegiado responsável pela edição de normas e definição das diretrizes para implantação da política de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação no estado;

- Definir os critérios de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisas;

- Promover, no estado do Pará, a interação das instituições científicas, dos complexos produtivos, do governo e da sociedade;

- Definir anualmente a alocação dos recursos orçamentários segundo as áreas prioritárias para a pesquisa e demais atividades;

- Custear, financiar ou subvencionar, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica individuais ou institucionais, de direito público ou privado, relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do estado do Pará;

- Auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, organizando ou cooperando na organização de cursos especializados, sob a orientação de professores brasileiros ou estrangeiros, concedendo bolsas de estudo ou de pesquisa e promovendo estágios em instituições técnico-científicas e em estabelecimentos industriais no País ou no exterior;

- Participar de iniciativas e programas voltados para a capacitação de recursos humanos das instituições que atuam na área de ciência, tecnologia e ensino superior;

- Cooperar com as universidades e com os institutos de pesquisa e de ensino tecnológico no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de pesquisadores;

- Promover intercâmbio de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, por meio da concessão ou complementação de bolsas de estudo ou de pesquisas, no país ou no exterior;
- Apoiar a realização de eventos técnico-científicos no estado, organizados por instituições de ensino e pesquisa;
- Promover a publicação dos resultados das pesquisas sob o seu amparo;
- Incentivar a realização de estudos, programas, projetos e outras atividades que tenham por objeto a criação, aperfeiçoamento e a consolidação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de técnicas, processos, produtos, absorção, utilização e difusão tecnológica primária ou incremental;
- Incentivar o desenvolvimento de arranjos produtivos, polos de desenvolvimento, parques tecnológicos e incubadoras de empresas de base tecnológica;
- Fiscalizar a aplicação dos auxílios financeiros fornecidos, podendo suspendê-los e cancelá-los nos casos de inobservância das especificações estabelecidas nos projetos aprovados, sem prejuízo do devido ressarcimento e indenização dos valores recebidos;
- Manter cadastros das pesquisas sob seu amparo, bem como das demais em desenvolvimento no estado;
- Desenvolver estudos e pesquisas socioeconômicas e análises conjunturais nas áreas de economia regional, políticas públicas e estudos setoriais, visando subsidiar a elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas, além de munir a iniciativa privada e a sociedade em geral de informações analíticas para elaboração de suas estratégias e estudos em geral;
- Planejar, coordenar e executar estudos na área ambiental e, desse modo, subsidiar a tomada de decisão sobre as principais questões ambientais do estado do Pará;
- Coordenar, planejar, executar e manter uma base de dados de informações estatísticas, geográficas, cartográficas e registros administrativos, e desenvolver estudos e pesquisas nas áreas de estatística aplicada e pesquisas periódicas, capazes de orientar o planejamento de políticas públicas e promover o

autoconhecimento da população do estado do Pará;

3 ESTRUTURA DE GOVERNO (LEI Nº 8.096/2015 – ARTIGO 5º - XVIII)

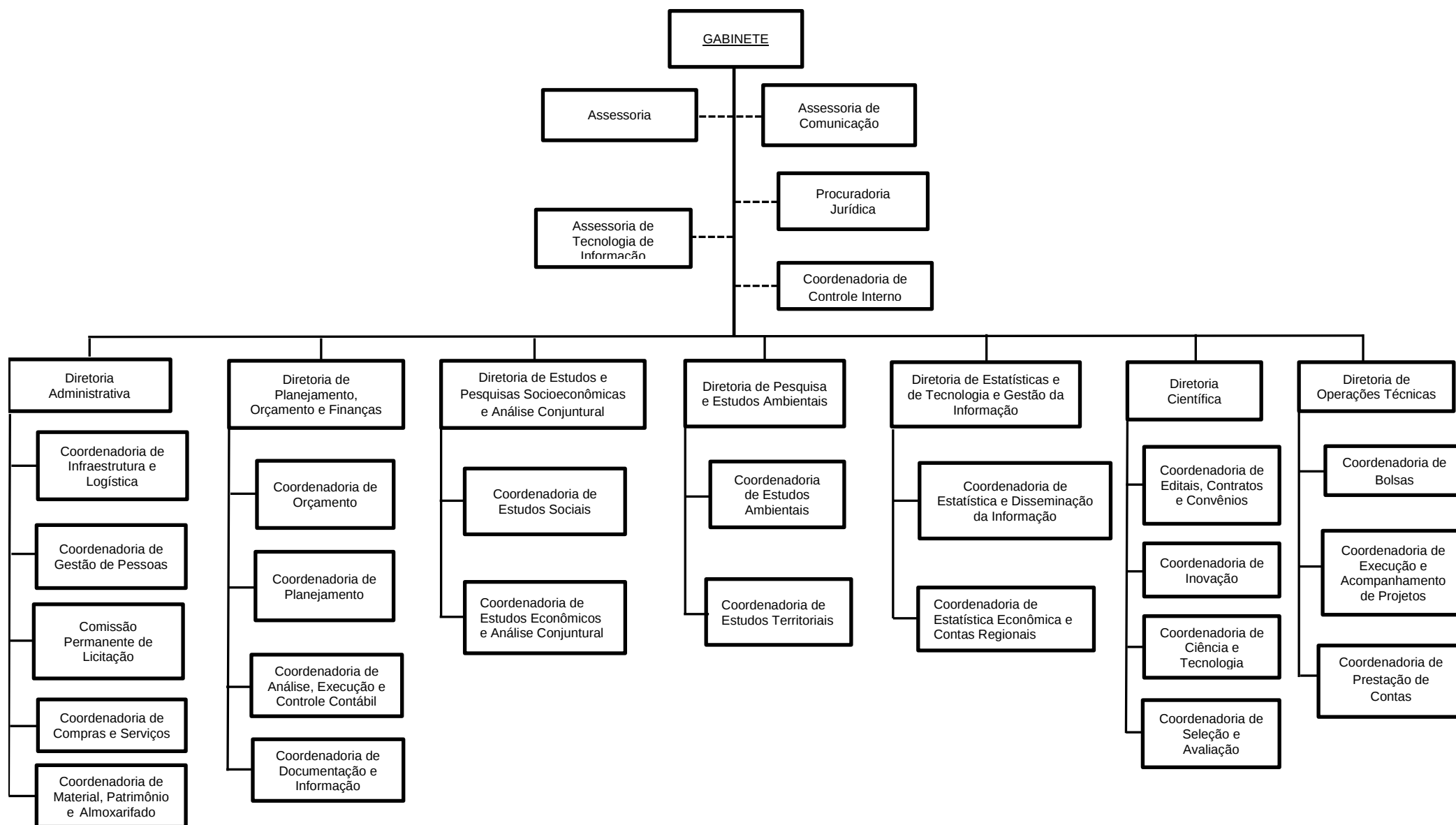
A Fapespa é vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica.

4 ESTRUTURA DA FAPESPA

Atualmente, a Fapespa possui sete diretorias. Duas consideradas de área meio, que são as Diretorias Administrativa e a de Planejamento, Orçamento e Finanças; duas na área de fomento e amparo à pesquisa, que são as de Operações Técnicas e Científica; e três na área de pesquisa, que são as de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas, de Pesquisa de Estudos Ambientais e de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação.

1. Diretoria Administrativa
2. Diretoria de Planejamento Orçamento e Finanças
3. Diretoria Científica
4. Diretoria de Operações Técnicas
5. Diretoria de Pesquisa e Estudos Ambientais
6. Diretoria de Estudos e Pesquisas Sócio-econômicas
7. Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

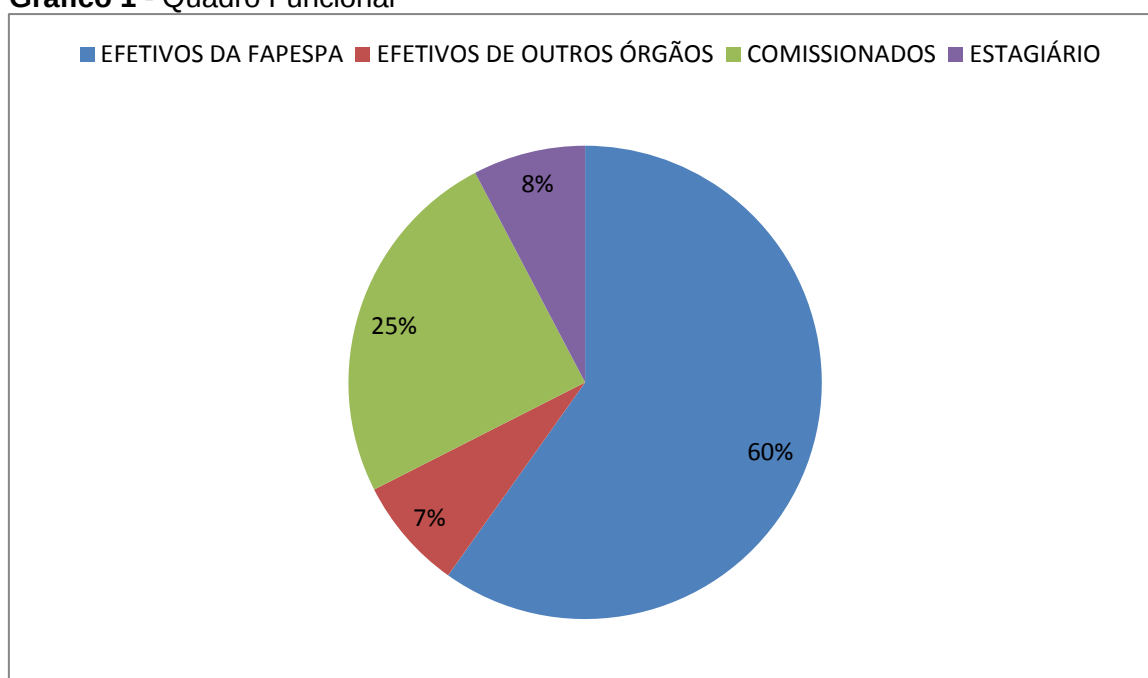
ORGANOGRAMA DA FAPESPA



5 GESTÃO DE PESSOAL

No quadro funcional de servidores, em 2019, a Fundação contava com 117 (cento e dezessete), dos quais 70 (sessenta) são efetivos da Fapespa, 9 (nove) são efetivos cedidos de outros órgãos, 29 (vinte nove) ocupam cargos em comissão e 09 (nove) são estagiários.

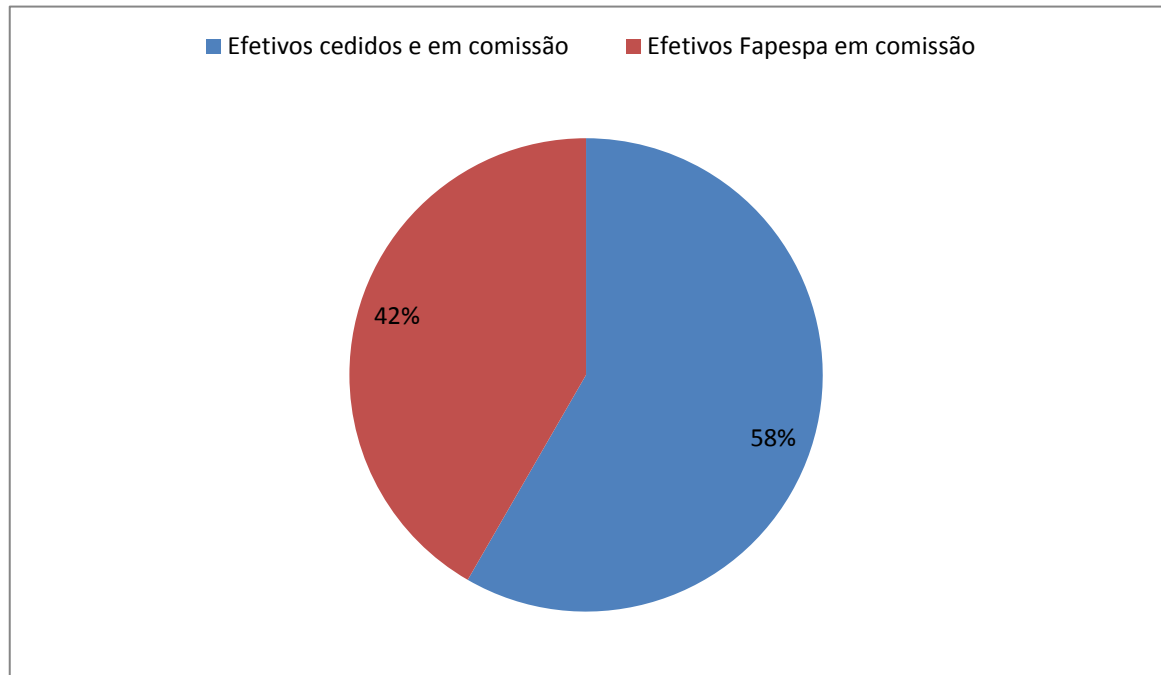
Gráfico 1 - Quadro Funcional



Fonte: GEPES/FAPESPA

Ressalta-se que do montante dos servidores, 3 (três) estão cedidos para outros órgãos, 2 (dois) de licença sem vencimento, 12 (doze) efetivos desempenhando função de cargo em comissão, sendo 05 (cinco) da Fapespa e 7 (sete) de outros órgãos. As funções desempenhadas por esses servidores são:

- 3 (três) de diretoria (servidores cedidos de outros órgãos);
- 7 (sete) de coordenação, sendo 4 (quatro) da Fapespa e 3 (três) de outros órgãos;
- 1 (um) de assessoria (Fapespa);
- 1 (um) de Procurador Chefe (outro órgão).

Gráfico 2 - Servidores Efetivos Comissionados

Fonte: GEPES/FAPESPA

6 DIRETORIA CIENTÍFICA

A Diretoria científica tem como objetivo Planejar, captar recursos, selecionar programas, projetos e atividades relacionados à pesquisa em CT&I a partir das diretrizes e políticas públicas definidas. Contemplando a descrição das ações gestadas e apoiadas no ano de 2019.

Apresentamos a seguir os números da aplicação dos recursos e informações sobre Bolsas, Chamadas e Contratos de Parcerias, também há a participação da Fundação em Eventos nas diversas Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado.

6.1 Linhas Estratégicas de Fomento

- Qualificação de Recursos Humanos com o objetivo de desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica e Inovação através da qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas;
- Fomento a cadeias produtivas com base no desenvolvimento Científico, com objetivo de desenvolver a ciência, tecnologia e inovação através do financiamento de projetos vinculados a Universidades, Centros de Pesquisa e Empresas públicas e privadas;
- Apoio à Infraestrutura das Intuições de ensino superior, centros de pesquisa e empresas públicas e privadas;
- Difusão do conhecimento, através da realização e apoio de eventos científicos de ciência, tecnologia e inovação.

6.2 Parceiros Institucionais

As relações de parceria com as instituições de pesquisa nacionais e internacionais são estabelecidas com o objetivo de ambos os lados contribuírem para o projeto desenvolvido de modo complementar.

O intercâmbio de pesquisadores, através de projetos desenvolvidos em conjunto, além de outras coisas, proporciona experiências em alguns dos mais importantes centros de produção de conhecimento do mundo.

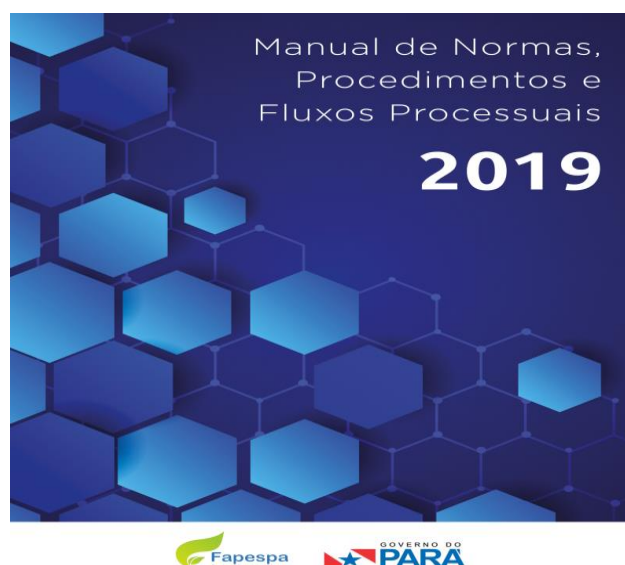
- Dentre as principais parcerias com agências de fomento federais, no ano de 2019, destaca-se o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
- Entre as parcerias internacionais, destacam-se o British Council, o Fundo Newton (Newton Fund) e a European Research Council – ERC, através de Chamadas articuladas pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP;

- Parcerias Nacionais: Instituições de Ensino Superior, Institutos/Centros de Pesquisa, Empresas públicas e privadas.

6.3 Ações Efetuadas em 2019

- **ELABORAÇÃO DO MANUAL DE FLUXOS PROCESSUAIS**

Em fevereiro de 2019, foi criada a Comissão, através da portaria nº 075/19, para elaborar os Fluxos Processuais da fundação, onde foi composta por diretores, coordenadores, visando criar um instrumento jurídico eficiente que possibilite a normatização de fluxos processuais dessa Fundação a fim de aperfeiçoar serviços internos.



- **LANÇAMENTO DA CHAMADA DE EVENTOS EM 2019**

A Fundação Amazônia de Amparo Estudos e Pesquisa - FAPESPA lançou Chamada Pública nº 001/2019 de Apoio à Realização de eventos Científicos e Tecnológicos e de Inovação, publicada no Diário Oficial do Estado - DOE nº 33910, de 03.07.2019, para promover o intercâmbio científico entre pesquisadores. Os Eventos são oportunidades que a comunidade científica tem para a apresentação de seus trabalhos e pesquisas, possibilitando suas publicações e, assim, a divulgação do conhecimento. A troca de experiências permite a formação e ampliação do saber acadêmico, bem como o enriquecimento cultural, uma vez que esses encontros reúnem profissionais, especialistas, estudantes e vários grupos com interesses em comum.

A Chamada teve seu fluxo continuo e recebeu a submissão de 41 propostas, dessas, foram aprovadas 24 (vinte e quatro), totalizando o valor de repasse em **R\$**

393.473,47 (Trezentos e noventa e três mil, quatrocentos e setenta e três reais, quarenta e sete centavos).

- **LANÇAMENTO DA CHAMADA FAPESP E FAPESPA**

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), através da parceria que foi efetivada em 2019, lançaram a Chamada Pública nº 003/2019, que oportunizou a pesquisa colaborativa aos pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa de ambos os Estados, visando a formação e/ou fortalecimento de redes de pesquisa colaborativa, onde foram submetidas 151 propostas que encontram-se em fase de enquadramento e avaliação pela FAPESP. A FAPESPA disponibilizará um aporte no valor de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) e a FAPESP fará o aporte de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) que contemplarão até 10 (dez) propostas nas áreas de conhecimento: Engenharia/Tecnologia; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas, Sociais e Educação; Poluição, Controle e Qualidade do Ar Atmosférico e Meio Ambiente, com contratação prevista para 2020.

- **PARCERIAS COM CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA- CONFAP**



O CONFAP tem como objetivo promover uma melhor articulação dos interesses das agências estaduais de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Brasil. Congrega 26 Fundações de Amparo a Pesquisa (FAPs) e trabalha como parte ativa do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação. Através da parceria do CONFAP com agentes internacionais, no ano de 2019, a FAPESPA contratou 04 (quatro) Termos de Outorga, totalizando o valor de R\$ 211.766,67 (Duzentos e onze mil, setecentos e sessenta e seis reais, sessenta e sete centavos), referente aos projetos:

- Lições do Passado para as Transformações Futuras Na Amazônia Brasileira: Antropologia, História e Arqueologia Na Amazônia Brasileira;

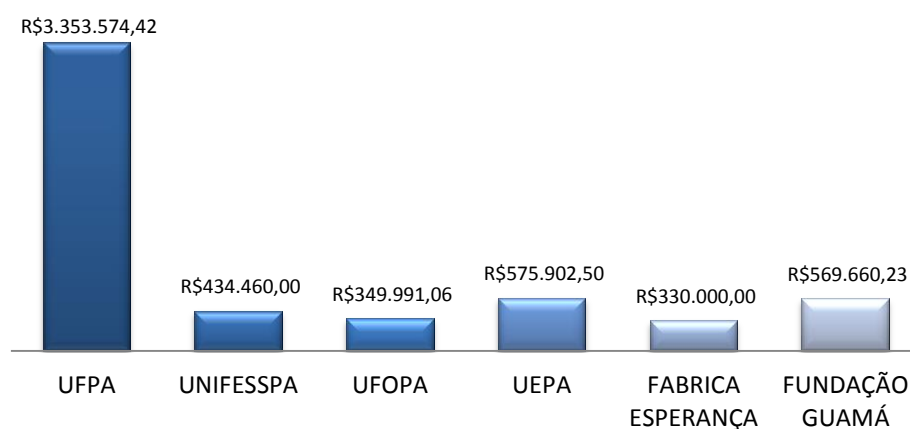
- Governança Efetiva da Sustentabilidade das Cadeias de Valor Globais (Cvgs) Agro-Alimentares: Do Conhecimento Local às Cadeias Globais na Amazônia Contemporânea;
- Resiliência Socio-Ecológica, Território e Conflito no Oeste do Pará, Amazônia Brasileira;
- Conhecimentos Indígenas e Ciência Ocidental: Pesquisas Colaborativas com o Povo Indígena Ka'apor – Ma (Brasil).

• APOIO A PROJETOS DE PESQUISAS NAS DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Um dos objetivos da Fundação é apoiar pesquisas científicas e tecnológicas inseridas nas áreas consideradas relevantes e prioritárias e definição das diretrizes para implantação da política de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação no Estado. A FAPESPA, em 2019, celebrou **14 projetos** com Instituições de Ensino Superior Públicas e Organizações Sociais sem fins lucrativos, através de Convênios, Termos de Cooperação e de Fomento, totalizando o valor de **R\$ 8.728.313,65** (oito milhões setecentos e vinte e oito mil, trezentos e treze reais, sessenta e cinco centavos) entre custeio e capital. Cujo repasse no ano de 2019 foi de R\$ 5.613.588,21 (cinco milhões seiscentos e treze mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e um centavos).

• DISTRIBUIÇÃO DOS REPASSES NO ANO DE 2019

Gráfico 3 - Repasses dos projetos no exercício de 2019



Fonte: DICET/FAPESPA

- **PARCERIA COM O CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq**

Três Convênios, frutos de parceria com o CNPq, tiveram suas ações retomadas, quais são:

- Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – PPP;
- Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM;
- Programa de Apoio a Núcleos De Excelência – PRONEX.

Os três, orçados em R\$ 7.125.000,00 (Sete milhões, cento e vinte e cinco mil reais), com contratações previstas para 2020.

- **PROGRAMA BOLSA PARÁ**

A FAPESPA implementou o programa “Bolsa Pará” e os critérios gerais para a sua concessão e regulamentação através da Portaria nº 194/2019, publicada no DOE nº 33933, de 26.07.2019.

O “Bolsa Pará” visa apoiar a formação e a capacitação de recursos humanos e a execução de programas e projetos em áreas de interesse estratégico para o desenvolvimento sustentável por todo o estado do Pará.

Figura 1 - Lançamento do Programa Bolsa Pará



Fonte: ASCOM FAPESPA

Em 2019, o “Bolsa Pará” atendeu às demandas de qualificação de alunos de Instituições de ensino Superior e Institutos de Pesquisas do estado do Para. A FAPESPA, em 2019, celebrou 20 parcerias com Instituições de Ensino Superior Públicas, através de Convênios e Termos de Cooperação, totalizando o valor de **R\$ 10.300.000,00** (Dez milhões e trezentos mil reais) contabilizando **605 bolsas** de

Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Preceptoria, cujo repasse no ano corrente foi de R\$ **R\$ 6.092.800,00** (seis milhões noventa e dois mil e oitocentos mil reais).

Tabela 1 - **Demonstrativos de Modalidade de Bolsas**

TIPO DE BOLSAS	QUANT.BOLSAS	VALOR
MESTRADO	90	R\$ 2.098.800,00
DOUTORADO	31	R\$ 818.400,00
IC (INICIAÇÃO CIENTIFICA)	435	R\$ 2.140.800,00
PRECEPTORIA	49	R\$ 1.034.800,00
TOTAL	605	R\$ 6.092.800,00

Fonte: DICET/FAPESPA

• **APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS**

Tabela 2 - Eventos Fomentados em 2019

VI Fórum Brasileiro De Pós-Graduação Em Ciência Política	R\$ 15.000,00
I Colóquio Científico Literário: Memória E Tradição Da Amazônia Paraense	R\$ 14.578,50
III Congresso Brasileiro De Redução De Riscos E Desastres - CBRRD 2019	R\$ 15.000,00
42º Congresso Brasileiro De Ciências Da Comunicação – INTERCOM	R\$ 20.000,00
XIII Reunião Regional Da Federação De Sociedades De Biologia Experimental	R\$ 10.800,00
XXXIX Congresso Da Sociedade Brasileira De Computação - CSBC 2019	R\$ 15.000,00
IV Congresso Brasileiro De Ciência E Tecnologia Da Madeira	R\$ 15.935,54
V Semana Acadêmica Da Engenharia Mecânica - SAEM 2019	R\$ 17.237,10
X CODS – Colóquio Organizações, Desenvolvimento E Sustentabilidade: Perspectivas Em Inovação E Governança	R\$ 17.998,00
XIV Simpósio Brasileiro De Engenharia Física	R\$ 14.275,44
VIII Seminário De Geossociolinguística - SEGEL	R\$ 14.804,23
II Congresso Democracia E Jurisdição: Dignidade, Igualdade E Direitos Humanos	R\$ 9.348,00
XII Encontro Paraense De Educação Matemática	R\$ 17.000,00
VIII Seminário Internacional Do Grupo De Estudos De Línguas Em Contato – GELIC	R\$ 18.424,00
III Congresso De Tecnologia E Desenvolvimento Na Amazônia	R\$ 17.120,00
6º Encontro Nacional Sobre Aproveitamento De Resíduos Na Construção Civil - ENARC 2019	R\$ 19.774,67
V Encontro Amazônico Sobre Mulheres E Relações De Gêneros	R\$ 17.116,60
III Seminário De Pesquisa Em Políticas Públicas E Dinâmicas Territoriais Na Amazônia	R\$ 10.335,78
II Congresso Desenvolvimento E Dinâmicas Territoriais Na Amazônia - CODETAM	R\$ 18.708,00
III Seminário De Integração Da UFRA E XVII Seminário De Iniciação Científica	R\$ 7.300,00
II Feira De Ciências E Tecnologias Educacionais Da Mesorregião Do Baixo Amazonas	R\$ 17.000,00
XXVII Congresso Internacional Da Associação Brasileira De Literatura Portuguesa	R\$ 19.720,00
1º Congresso De Ciências Do Movimento Humano	R\$ 19.800,00
VIII Simpósio Internacional De Climatologia	R\$ 17.639,00
V Seminário Brasileiro De Poéticas Orais: Memórias, Mitopoéticas E Cartografias Em Travessias No Marajó E XXIII Encontro Internacional IFNOPAP 25 Anos - Uma Nascente De Histórias	R\$ 20.000,00
I Congresso Araguaense De Ciências Exata, Tecnológica E Social Aplicada	R\$ 19.827,11
Encontro Regional De Diagnóstico Por Imagem – ENDIV	R\$ 14.040,00
I Encontro De Egressos Do Curso De Engenharia De Minas	R\$ 10.530,00
VI Encontro Brasileiro De Espectroscopia Raman – ENBRAER	R\$ 20.000,00
VIII Seminário De Economia Política Da Amazônia	R\$ 19.540,00
TOTAL	R\$ 483.851,97

• **APOIO A REALIZAÇÃO DE PROJETOS**

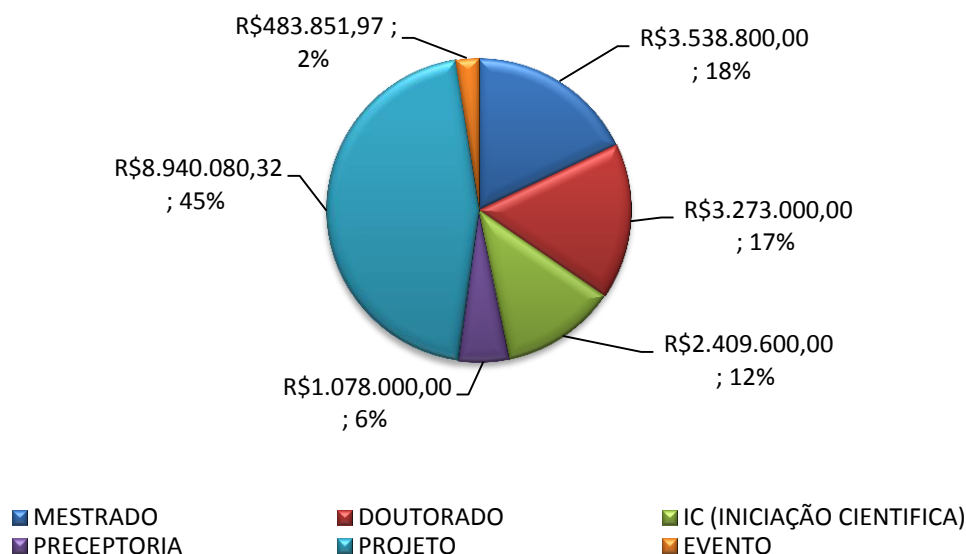
Tabela 3 - Projetos Fomentados em 2019

Subsídios Para A Execução De Obras De Restauração Costeira E De Implantação De Infraestrutura Para O Desenvolvimento Turístico Sustentável De Salinópolis-PA	R\$ 1.448.283,20
Educando Em Libras: Ciência E Tecnologia A Serviço Da Inclusão	R\$ 275.000,00
Desenvolvimento De Ensino, Pesquisa E Extensão Em Segurança Pública	R\$ 1.000.000,00
Operação Do Parque De Tecnologia Do Lago De Tucuruí - TECNOLAGO	R\$ 1.588.100,82
Desenvolvimento De Aplicações Moveis Energeticamente Eficientes	R\$ 30.000,00
A Resposta Imune In Situ De Lesões Hansênicas através da técnica Imunoistoquímica e sequenciamento de Última Geração - NGS	R\$ 478.595,84
Matriz Insumo-Produto Inter-Regional do Sul e Sudeste Do Pará	R\$ 1.063.580,00
Saberes Em Retro Perspectiva: O Projeto Várzea E A Produção De Conhecimento Científico Na Amazônia	R\$ 143.200,00
RESTAURO PARÁ – Formação: Ciência E Tecnologia Na Valorização E Conservação Do Patrimônio Cultural Edificado No Estado Pará	R\$ 800.000,00
Centro De Design Do Tapajós	R\$ 349.991,06
Aquisição De Equipamentos Para Os Centros De CCSE, CCBS E CCNT	R\$ 500.000,00
Territórios Pela Paz: Diagnósticos Socioeconômicos, Infraestrutura E Indicadores de Violência	R\$ 151.902,50
Fábrica Esperança	R\$ 330.000,00
Projeto Seixo De Ferro	R\$ 569.660,23
Lições Do Passado Para As Transformações Futuras Na Amazônia Brasileira: Antropologia, História E Arqueologia Na Amazônia Brasileira	R\$ 10.300,00
Governança Efetiva Da Sustentabilidade Das Cadeias De Valor Globais - CVGS Agroalimentares: Do Conhecimento Local Às Cadeias Globais Na Amazônia Contemporânea	R\$ 10.100,00
Resiliência Sócio Ecológica, Território E Conflito No Oeste Do Pará, Amazônia Brasileira	R\$ 172.466,67
Conhecimentos Indígenas E Ciência Ocidental: Pesquisas Colaborativas Com O Povo Indígena Ka'apor – MA	R\$ 18.900,00
TOTAL	R\$ 8.940.080,32

Os valores apresentados de desembolso e de contratação levaram em consideração os 67 instrumentos de fomentos específicos de cada linha ou modalidade de apoio. Os dados mostram uma visão mais abrangente de todo tipo de apoio dado a cada finalidade, incluindo os vínculos de bolsas e auxílios, investidos através da Fundação, no desenvolvimento do estado do Pará.

• CONTRATOS DE FOMENTO 2019

Gráfico 4 - Valores consolidados em 2019



Fonte: DICET/FAPESPA

6.4 Metas para 2020

O planejando para o ano de 2020 com a inclusão de atividades que nos levem a ações que se antecipem ao estabelecimento de problema, tais como planejar as ações de lançamento das Chamadas voltadas nas diversas áreas do conhecimento, visando atender todas as demandas interna e externa, voltados às diretrizes do governo do Estado.

Assim, ainda como meta para o ano de 2020:

1. Ampliar o quadro de pessoal da diretora visto está com déficit de técnicos para operacionalização das atividades;
2. Articular junto à gestão a aquisição de equipamentos de informática mais modernos;
3. Normatizar o fluxo processual da instituição;
4. Implementação do sistema que irá operacionalizar as atividades de fomento da fundação;
5. Capacitação dos servidores nas suas áreas afins, como também no que cabe a operacionalização do sistema a ser implantado;
6. Lançamentos das chamadas previstos são: Professor Visitante, Eventos, Programa Primeiros Projetos- PPP, Programa de Apoio a Núcleos Emergentes -

PRONEN, Bolsas (mestrado, doutorado, iniciação científica), Programa de pesquisa para o *SUS*.

A DICET oportunizou e facilitou integralmente todas as ações propostas no fortalecimento dos projetos e chamadas de forma rápida e ágil viabilizando através de financiamento não reembolsáveis projetos de investimento, bolsas e eventos que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico.

Permitindo assim respostas de forma atender as demandas pertinentes as Chamadas e demandas induzidas enviadas pela presidência voltadas a atender as linhas de pesquisas nas suas diversas áreas de abrangência, visando efetivar o que está previsto pela gestão, assim como acompanhar as providências adotadas pelas coordenações de acordo com suas competências e funções.

É importante destacar, ainda, que além das parcerias firmadas no período de 2019, registradas nesse relatório outras ações de que foi demandada a equipe da DICET de forma, e a título de projeção, já está em discussão na equipe, novas formas e estratégias para desenvolver ações proativas que amplie o alcance das ações entre os seus seguimentos e com os usuários externos e internos, mais, atuando fortemente como ferramenta da gestão, auxiliando no fortalecimento da transparência e da qualidade de serviço aos pesquisadores e instituições.

7 DIRETORIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

De acordo com a Lei Complementar nº 130 de 13 de janeiro de 2020, a Diretoria de Operações Técnicas – DITEC “compete executar e acompanhar as ações relacionadas aos programas e projetos de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, bem como executar e acompanhar a política de expansão da oferta do ensino superior, graduação plena e curta, nas modalidades presencial e a distância e as ações relativas á prestação de contas dos projetos e programas apoiados pela FAPESPA”.

No ano de 2019, a Fapespa acompanhou um total de 83 (OITENTA E TRÊS) projetos, dentre Convênios, Termos de Outorga, Acordos de Cooperação Técnica e Financeira e Instrumentos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto (ICAAF), com recursos próprios oriundos do tesouro estadual e outros em parcerias com órgãos federais, principalmente de agências de fomento nacional (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ e Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP), além de outras Secretarias Estaduais, como a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET), representando um montante de R\$ 6.346.155,19 (SEIS MILHÕES, TREZENTOS E QUARENTA E SEIS MIL, CENTO E CINQUENTA E CINCO REAIS E DEZENOVE CENTAVOS).

No que se refere as bolsas, em suas diversas modalidades, em 2019 foram gerenciados 20 (VINTE) instrumentos, um investimento de R\$ 10.300.600,00 (DEZ MILHÕES, TREZENTOS MIL E SEISCENTOS REAIS), contribuindo para o desenvolvimento de pesquisadores a nível de iniciação científica, preceptoria para a formação de mestres e doutores no âmbito de Estado do Pará.

É imperioso ressaltar a existência de outros convênios vigentes, em pleno acompanhamento e execução, porém contratados em anos anteriores, a exemplo o Laboratório de Qualidade do Leite, no valor global de R\$ 1.343.608,62 (HUM MILHÃO, TREZENTOS E QUARENTA E TRÊS MIL, SEISSSENTOS E OITO REAIS E SESSENTA E DOIS CENTAVOS), os projetos da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará com apoio de R\$ 3.000.000,00, o Centro de Psicultura do Instituto Federal do Pará Campus Bragança – CEPIS, com R\$ 1.819.038,21 (HUM MILHÃO, OITOCENTOS E DEZENOVE MIL, TRINTA E OITO REAIS E VINTE E UM CENTAVOS), a implantação do Sistema de Gestão dos Recursos Genéticos Aquícolas da Amazônia – Sis-Regea, com aporte da Fapespa de R\$ 946.711,82

(NOVECIENTOS E QUARENTA E SEIS MIL, SETECENTOS E ONZE REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS), entre outros.

Dentre os projetos em rede, destacam-se os editais regionais INTERPARÁ I e III, direcionados às Regiões de Integração do Baixo Amazonas e Xingu, cujo aporte de recursos respectivamente é de R\$ 921.055,74 (NOVECIENTOS E VINTE E UM MIL, CINQUENTA E CINCO REAIS E SETENTA E QUATRO CENTAVOS) e R\$ 606.370,21 (SEISCENTOS E SEIS MIL, TREZENTOS E SETENTA REAIS E VINTE E UM CENTAVOS). Destaca-se também o Edital de Apoio a Doutores Recém Contratados, que visa fortalecer o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio de apoio a pesquisadores doutores, recém-contratados, em Instituições de Ensino Superior (IES) e de Pesquisa públicas sediadas no Estado do Pará.

Para o ano de 2019 observou-se ainda o apoio a Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no Estado do Pará, dentre os quais seminários, reuniões, ciclos de palestras, fóruns, colóquios, congressos, feiras, simpósios, encontros, jornadas científicas, semanas acadêmicas, mostras, olimpíadas de conhecimento e Workshop, em que foram contratados 29 (VINTE E NOVE) projetos, visando contribuir para a promoção do intercâmbio dos atores envolvidos na Ciência, Tecnologia e Inovação e ao desenvolvimento local e regional do Estado do Pará.

Para fins de controle e transparência, o conjunto de instrumentos acompanhados, resultou um total de investimento, no ano de 2019, na ordem de R\$ 16.646.755,19 (DESESESSEIS MILHÕES, SEISCENTOS E QUARENTA E SEIS MIL, SETECENTOS E CINQUENTA E CINCO REAIS E DEZENOVE CENTAVOS).

7.1. Editais

- EDITAL Nº 012/2014 – APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA COMPLEMENTAR AO PROGRAMA DE PRÓ-EQUIPAMENTOS DA CAPES**

Os Acordos de Cooperação Técnica e Financeira do Pró-Equipamentos têm o objetivo de apoiar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica das IES – Instituições de Ensino Superior e Instituições de Pesquisa, com personalidade jurídica de direito público, sediadas no estado do Pará. É priorizado o apoio a investimentos em equipamentos de uso compartilhado no desenvolvimento de pesquisa na instituição proponente.

Quadro 1 - Acordos e Termos de Cooperação Pró-Equipamentos

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	VALOR PAGO EM 2019
1	Acordo de Cooperação Técnica e Financeira FAPESPA/UFPA nº 004/2015	UFPA	18/09/2015 a 22/09/2019	R\$ 150.000,00	-
2	Acordo de Cooperação Técnica e Financeira FAPESPA/UFOPA nº 007/2015	UFOPA	08/10/2015 a 13/12/2019	R\$ 139.515,60	-
3	Acordo de cooperação técnica e acadêmica CAPES/FAPESPA nº004/2016	UFRA	17/05/2016 a 17/05/2019	R\$132.600,00	-
TOTAL				R\$ 422.115,6	

Fonte: CPROJ/DITEC

• **OUTROS CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO**

Quadro 2 - Convênios e Termos de Cooperação (continua)

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÕES	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	VALOR PAGO EM 2019
1	Convênio 01.12.0365.00 (Ref. Nº 0661/2010) – CT- INFRA	FINEP / FADESP / UEPA / FAPESPA	27/09/2012 a 17/06/2019	R\$500.000,00	-
2	Termo de Cooperação. Nº 1.818/2010 (04.12.0340.00) – Parques Tecnológicos	PCT Guamá	27/08/2012 A 27/08/2020	R\$507.000,00	-
3	Convênio nº 001/2015 – Laboratório de Qualidade do Leite	UFPA	25/06/2015 A 25/12/2021	R\$1.343.608,62	-
4	Termo de Cooperação Técnico e Financeiro nº 002/2016 – Pesquisa na UEPA	UEPA	15/04/2016 A 15/04/2021	R\$ 1.000.000,00	-
5	Convênio 001/2014 – Implantação, Operacionalização e Funcionamento do Polo Científico. Tecnológico do Mar e petróleo no Campus da UFPA/Salinópolis	UFPA	03/11/2014 A 11/04/2020	R\$ 5.848.000,00	-
6	Termo de Cooperação Técnico e Financeiro nº 001/2017- FAPESPA/Fundação Santa Casa de Misericórdia	FSCMPA	17/03/2017 A 17/03/2022	R\$ 3.000.000,00	R\$1.000.000,00

Quadro 2 - Convênios e Termos de Cooperação (conclusão)

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÕES	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	VALOR PAGO EM 2019
7	Convênio nº 001/2017-FAPESPA/ UFPA	UFPA	06/02/2017 A 06/02/2021	R\$ 1.142.582,07	-
8	Convênio nº 003/2017-FAPESPA/ SECTET/IFPA	IFPA	20/02/2017 A 20/12/2020	R\$ 819.008,88	R\$ 502.169,98
9	Convênio 008/2017 - FAPESPA/UFRA	UFRA	28/12/2017 A 28/12/2021	R\$ 946.711,82	-
TOTAL				15.106.911,39	1.502.169,98

Fonte: CPROJ/DITEC.

• **EDITAL FAPESPA Nº 006/2015- APOIO A DOUTORES RECÉM-CONTRATADOS**

Os Acordos de Cooperação Técnica e Financeira tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio de apoio a pesquisadores doutores, recém-contratados, em Instituições de Ensino Superior (IES) e de Pesquisa públicas sediadas no estado do Pará, com a concessão de apoio financeiro em custeio para até 25 (vinte e cinco) projetos com recursos oriundos da CAPES e 13 (treze) projetos com recursos oriundos da FAPESPA em custeio e bolsas de Iniciação Científica (IC).

Quadro 3 - Instrumentos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro – ICAAF (continua)

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÕES	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	VALOR PAGO EM 2019
1	ICAAF Nº 014/2018	George Alberto da Silva Dias	18/05/2018 a 18/05/2020	34.779,00	
2	ICAAF Nº 005/2018	José Fernando Pereira Leal	22/05/2018 a 22/05/2020	47.398,00	

Quadro 3 - Instrumentos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro – ICAAF (conclusão)

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÕES	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	VALOR PAGO EM 2019
3	ICAAF Nº 013/2018	Renan Campos Chisté	22/05/2018 a 22/05/2020	46.713,80	
4	ICAAF Nº 012/2018	Rogério Rosa da Silva	22/05/2018 a 22/05/2020	36.330,00	
5	ICAAF Nº 009/2018	Sarah Raphaella Rocha de Azevedo Scarlecio	22/05/2018 a 22/05/2020	49.191,00	17.130,00
6	ICAAF Nº 008/2018	Sérgio Ricardo Pereira Cardoso	22/05/2018 a 22/05/2020	43.788,78	
7	ICAAF Nº 016/2018	Pedro Lage Viana	22/05/2018 a 22/05/2020	49.200,00	
8	ICAAF Nº 011/2018	Roberta Sá Leitão Barboza	25/05/2018/ a 25/05/2018	49.073,00	
9	ICAAF Nº 021/2018	Cristiana Ramalho Maciel	01/10/2018 a 01/10/2020	245.280,00	
10	ICAAF Nº 002/2018	Domingos Picanço Diniz	25/05/2018/ a 25/05/2018	921.055,74	
11	ICAAF Nº 001/2018	José Antônio Herrera	25/05/2018/ a 25/05/2018	606.370,21	231.348,10
12	ICAAF Nº 007/2018	Raylon Pereira Maciel	25/05/2018/ a 25/05/2018	49.200,00	
13	ICAAF Nº 010/2018	Luciana da Silva Borges	25/05/2018/ a 25/05/2018	48.807,27	
14	ICAAF Nº 015/2018	Suzana Romeiro Araújo	25/05/2018/ a 25/05/2018	47.900,00	
15	ICAAF Nº 006/2018	Nielson Fernando da Paixão Ribeiro	18/05/2018 a 18/05/2020	39.520,00	
TOTAL				2.314.606,8	248.478,1

Fonte: CPROJ/DITEC

• **EDITAL Nº 022/2014 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO REGIONAL - DCR**

Os Acordos de Cooperação Técnica e Financeira que como objetivo a implementação do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional no Estado do Pará - DCR , para estimular os pesquisadores desvinculados do mercado de trabalho e sua fixação em instituição de ensino superior e/ou pesquisa, institutos de pesquisa, empresas pública de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e micro empresa, localizadas no Estado do Pará.

Quadro 4 - Programa de Desenvolvimento Científico e Desenvolvimento Tecnológico Regional - DCR

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO/COORDENAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	VALOR PAGO 2019
1	016/2016	Adília Dos Prazeres Da Rocha Nogueira	16/06/2016/ 16/09/2019	66.555,00	22.185,00
2	018/2016	Alexandra Maria Ramos Bezerra	20/06/2019/ 20/06/2019	55.022,00	24.782,00
3	019/2016	Carlos Eduardo Pinto Da Silva	22/06/2016/ 22/06/2019	94.400,00	23.300,00
4	020/2016	Darlan De Jesus De Brito Simith	21/06/2016/ 21/06/2019	66.546,00	22.180,00
5	023/2016	João Batista Pereira Júnior	13/06/2016/ 13/09/2019	94.540,00	10.420,00
6	022/2016	John Jairo Saldarriaga Ausique	20/06/2016/ 29/09/2019	66.654,54	42.194,54
7	021/2016	Lincoln Silva Carneiro	20/06/2019 /20/10/2019	95.269,00	47.205,00
8	094/2016	Renata Guimarães Frederico	14/10/2016 14/10/2019	65.400,00	24.420,00
	TOTAL			R\$ 604.386,54	R\$ 216.686,54

Fonte: CPROJ/DITEC.

Quadro 5 - Convênios e Termos de Cooperação 2019 (continua)

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO	VALOR FAPESPA	VALOR PAGO EM 2019
1	CONVÊNIO 011/2019	UFPA	27/06/2019 a 09/09/2019	R\$15.000,00	R\$ 15.000,00
2	CONVÊNIO 012/2019	UFPA	11/06/2019 a 13/08/2019	R\$ 14.578,50	R\$ 14.578,50
3	CONVÊNIO 013/2019	UFPA	02/09/2019 a 02/11/2019	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
4	CONVÊNIO 014/2019	UFPA	02/09/2019 A 02/11/2019	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
5	CONVÊNIO 015/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2021	R\$ 1.448.283,20	R\$ 870.941,60
6	CONVÊNIO 016/2019	UFPA	09/10/2019 A 30/11/2020	R\$ 275.000,00	R\$175.000,00
7	CONVÊNIO 017/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2020	R\$ 1.000.000,00	R\$ 500.000,00
8	CONVÊNIO 018/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2021	R\$ 588.100,82	R\$ 176.576,36

Quadro 5 - Convênios e Termos de Cooperação 2019 (conclusão)

Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO	VALOR FAPESPA	VALOR PAGO EM 2019
9	CONVÊNIO 019/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2021	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
10	CONVÊNIO 020/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2020	R\$ 478.595,84	R\$ 478.595,84
11	CONVÊNIO 022/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2020	R\$ 143.200,00	R\$ 143.200,00
12	CONVÊNIO 023/2019	UFPA	09/10/2019 A 09/10/2021	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00
13	TERMO DE COOPERAÇÃO- TÉCNICA E FINANCEIRA 006/2019 FAPESPA/UEPA	UEPA	08/10/2019 A 04/04/2020	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
14	TERMO DE COOPERAÇÃO 009/2019 - FAPESPA/UEPA	UEPA	08/10/2019 A 08/01/2021	R\$ 43.200,00	R\$ 43.200,00
15	TERMO DE FOMENTO 001/2019	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL - FESBE	27/05/2019 A 26/09/2019	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00
16	TERMO DE FOMENTO 002/2019	SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO - SBC	04/07/2019 A 16/09/2019	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
	TOTAL			5.396.758,36	3.807.892,3

Fonte: CPROJ/DITEC

• **TERMOS DE OUTORGA 2019- FAPESPA**

Os Termos de Outorga têm como objetivo o apoio organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no estado do Pará visando promoção do intercâmbio dos atores envolvidos na CT&I e ao desenvolvimento local e regional, de acordo com as especificações, cláusulas e condições descritas no Instrumento.

Quadro 6 - Termos de Outorga (continua)

TERMO OUTORGA - FAPESPA					
Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO/ COORDENAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	Valor Pago 2019
1	TERMO DE OUTORGA 038/2019	VICTOR HUGO PEREIRA MOUTINHO	11/09/2019 a 03/12/2019	R\$ 15.935,54	R\$ 15.935,54
2	TERMO DE OUTORGA 039/2019	CLAUDIO HENRIQUE CERQUEIRA COSTA	24/09/2019 a 07/01/2020	R\$ 17.237,10	R\$ 17.237,10
3	TERMO DE OUTORGA 040/2019	MÁRCIA ATHAYDE MOREIRA	23/09/2019 a 12/01/2020	R\$ 17.998,00	R\$ 17.998,00
4	TERMO DE OUTORGA 041/2019	MÁRCIO AUGUSTO FREITAS DE MEIRA	26/09/2019 a 25/01/2020	R\$ 10.300,00	R\$ 5.200,00
5	TERMO DE OUTORGA 042/2019	CARLOS CÉLIO SOUZA DA CRUZ	03/10/2019 a 24/12/2019	R\$ 14.275,44	R\$ 14.275,44
6	TERMO DE OUTORGA 043/2019	CRISTIAN BERRÍO ZAPATA	31/10/2019 a 24/10/2020	R\$ 10.100,00	R\$ 10.100,00
7	TERMO DE OUTORGA 044/2019	MARILUCIA BARROS DE OLIVEIRA	04/10/2019 a 24/12/2019	R\$ 14.804,23	R\$ 14.804,23
8	TERMO DE OUTORGA 046/2019	SAULO MONTEIRO MARTINHO	26/09/2019 a 21/12/2019	R\$ 17.237,10	R\$ 17.237,10
9	TERMO DE OUTORGA 047/2019	REGINALDO DA SILVA	26/09/2019 a 07/01/2020	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00

Quadro 6 - Termos de Outorga (continuação)

TERMO OUTORGA - FAPESPA					
Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO/ COORDENAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	Valor Pago 2019
10	TERMO DE OUTORGA 048/2019	EDNALVO APÓSTOLO CAMPOS	04/10/2019 a 21/01/2010	R\$ 18.424,00	R\$ 18.424,00
11	TERMO DE OUTORGA 049/2019	ALEXANDRA REGINA BENTES DE SOUSA	10/10/2019 a 21/01/2020	R\$ 17.120,10	R\$ 17.120,10
12	TERMO DE OUTORGA Chamada IA -2019 CNFAP/CNPq 050/2019	MAURICIO GONÇALVES TORRES	25/10/2019 a 31/08/2021	R\$ 172.466,67	R\$ 67.666,67
13	TERMO DE OUTORGA 051/2019	LUCIANA DE NAZARÉ PINHEIRO CORDEIRO	26/09/2019 a 07/01/2020	R\$ 17.116,60	R\$17.116,60
14	TERMO DE OUTORGA 052/2019	MARIA LUZIA MIRANDA ÁLVARES	21/10/2019 a 20/01/2020	R\$ 17.116,60	R\$17.116,60
15	TERMO DE OUTORGA 053/2019	MÁRCIO JÚNIOR BENASSULY BARROS	18/010/2019 a 27/01/2020	R\$ 10.335,78	R\$ 10.335,78
16	TERMO DE OUTORGA 054/2019	JOSÉ ANTÔNIO HERRERA	10/10/2019 a 30/12/2019	R\$ 18.708,00	R\$ 18.708,00
17	TERMO DE OUTORGA 2019/472056 055/2019	CÂNDIDO FERREIRA DE OLIVEIRA NETO	16/10/2019 a 08/01/2020	R\$ 7.300,00	R\$ 7.300,00
18	TERMO DE OUTORGA 056/2019	DÉRCIO PENA DUARTE	24/10/2019 a 07/01/2020	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
19	TERMO DE OUTORGA 057/2019	GERMANA MARIA ARAÚJO SALES	25/10/209 a 06/01/2020	R\$ 19.720,00	R\$ 19.720,00
20	TERMO DE OUTORGA 059/2019	DANIEL ALVAREZ PIRES	24/10/2019 a 07/01/2020	R\$ 19.800,00	

Quadro 6 - Termos de Outorga (conclusão)

TERMO OUTORGA - FAPESPA					
Nº	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO/ COORDENAÇÃO	VIGÊNCIA	VALOR FAPESPA (R\$)	Valor Pago 2019
21	TERMO DE OUTORGA 060/2019	JOÃO DE ATHAYDES SILVA JUNIOR	24/10/2019 a 13/01/2020	R\$ 17.639,00	R\$ 17.639,00
22	TERMO DE OUTORGA 061/2019	JOSEBEL AKEL FARES	01/11/2019 a 15/01/2020	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
23	TERMO DE OUTORGA 062/2019	MARIA ELIZABETE RAMBO KOCHHANN	31/10/2019 21/01/2020	R\$ 19.827,11	R\$ 19.827,11
24	TERMO DE OUTORGA Chamada IA -2019 CONFAP/CNPq 063/2019	CLAUDIA LEONOR LÓPEZ	12/11/2019 30/06/2021	R\$ 18.900,00	R\$ 18.900,00
25	TERMO DE OUTORGA 064/2019	LEANDRO NASSAR COUTINHO	19/11/2019 a 26/01/2020	R\$ 14.040,00	R\$ 14.040,00
26	TERMO DE OUTORGA 065/2019	LOUIS DOSTOIEVSKY GOMES TABOSA	11/11/2019 a 26/01/2019	R\$ 10.530,00	R\$ 10.530,00
27	TERMO DE OUTORGA 066/2019	WALDECI PARAGUASSU FEIO	20/11/2019 a 01/02/2020	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
28	TERMO DE OUTORGA 067/2019	FRANCISCO DE ASSIS COSTA	25/11/2019 a 26/01/2020	R\$ 19.540,00	R\$ 19.540,00
29	TERMO DE OUTORGA 062/2019	MARIA ELIZABETE RAMBO KOCHHANN	31/10/2019 a 29/12/2019	R\$ 19.827,11	R\$ 19.827,00
30	TERMO DE OUTORGA 066/2019	Waldeci Paraguassu Feio	20/11/2019 a 01/02/2020	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
31	TERMO DE OUTORGA 061/2019	JOSEBEL AKEL FARES	01/11/2019 a 30/12/2019	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
32	TERMO DE OUTORGA 066/2019	LOUIS DOSTOIEVSKY GOMES TABOSA	11/11/2019 a 26/01/2020	R\$ 10.530,00	R\$ 10.530,00
	Total	R\$ 680.878,38	R\$ 570.928,27		

Fonte: CPROJ/DITEC

7.2 Bolsas

As bolsas contratadas pela Fapespa são distribuídas em 3 grupos:

- A. ACORDOS DE COOPERAÇÃO
- B. BOLSAS CONTRATADAS POR ICAAF
- C. BOLSAS DE PROJETOS

a) ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Nas bolsas contratadas através de Acordos e Termos de Cooperação, as Instituições de Ensino Superior e Pesquisa recebem uma cota de bolsas, selecionam os bolsistas e os contratam diretamente, sem que haja a intervenção da Fapespa, à qual cabe apenas repassar os recursos correspondentes àquelas cotas de bolsas e fiscalizar a execução e correta aplicação dos recursos.

Quadro 7 - bolsas contratadas através de Acordos e Termos de Cooperação (continua)

Nº	EDITAL	Nº DE ACORDOS	BOLSAS CONCEDIDAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BOLSAS CONCE-DIDAS MESTRA-DO	BOLSAS CONCE-DIDAS DOUTO-RADO	BOLSAS CONCEDI-DAS PRECEP-TORIA	VIGÊNCIA	VALOR PLANE-JADO (R\$)
1	006/2017	2	75	-	-	-	13/06/2020	
2	006/2018	3	-	-	31	-	13/06/2023	3.273.600,00
3	007/2018	5	-	50	-	-	13/06/2021	1.800.000,00
4	008/2018	4	312	-	-	-	13/06/2020	1.497.600,00
5	005/2019	1	-	10	-	-	09/12/2021	342.000,00
6	007/2019	1				49	08/08/2020	1.078.000,00

Quadro 7 - bolsas contratadas através de Acordos e Termos de Cooperação (conclusão)

Nº	EDITAL	Nº DE ACORDOS	BOLSAS CONCEDIDAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BOLSAS CONCEDIDAS MESTRADO	BOLSAS CONCEDIDAS DOUTORADO	BOLSAS CONCEDIDAS PRECEPTORIA	VIGÊNCIA	VALOR PLANEJADO (R\$)
7	024/2019	1	56	-	-	-	09/01/2020	268.800,00
8	025/2019	1	-	15	-	-	21/01/2022	540.000,00
9	026/219	1	59	-	-	-	28/11/2020	283.800,00
10	027/2019	1	-	15	3		28/06/2023	856.800,00
TOTAL		20	502	90	34	49		10.300.600,00

Fonte: COBOL/DITEC

No ano de 2019, a Fapespa, por meio da Coordenadoria de Bolsas/DITEC, gerenciou 20 (vinte) instrumentos, sendo 14 (quatorze) Convênios e 6 (seis) Termos de Cooperação de Mestrado e/ou Doutorado, Iniciação Científica – Graduação e bolsa de Preceptoría, contratados através de 4 (quatro) editais, conforme mostra a TABELA 2.

EDITAIS COM ACORDOS E TERMOS VIGENTES E SEUS RESPECTIVOS VALORES

- Edital 006/2017**

Tabela 4 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 006/2017

Nº	ACORDO	OBJETO	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)
1	001/2019	IC-GR	HEMOPA	13/06/2020	38.400,00
2	001/2019	IC-GR	UFPA	13/06/2020	321.600,00
TOTAL					360.000,00

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 5 - Distribuição de bolsas de Iniciação Científica - IC-Gr por instituição

EDITAL 006/2017	HEMOPA	UFPA
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	8	67

Fonte: COBOL/DITEC

- Editais 006/2018**

Tabela 6 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 006/2018

Nº	ACORDO	OBJETO	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	% FINAN. EXECUTADO
1	010/2019	DOUTORADO	UFPA	13/06/2023	1.161.600,00	25%
2	004/2019	DOUTORADO	UEPA	13/06/2023	528.000,00	25%
3	009/2019	DOUTORADO	UFOPA	13/06/2013	1.584.000,00	25%
TOTAL					3.273.600,00	25%

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 7 - Distribuição de bolsas de Doutorado por Instituição de Ensino Superior - IES

EDITAL 006/2018	UFPA	UEPA	UFOPA
BOLSA DE DOUTORADO	11	5	15

Fonte: COBOL/DITEC

- **Editais 007/2018**

Tabela 8 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 007/2018

Nº	ACORDO	OBJETO	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	% FINAN. EXECUTADO
1	003/2019	MESTRADO	UEPA	13/06/2021	288.000,00	50%
2	005/2019	MESTRADO	UNIFESSPA	13/06/2021	432.000,00	50%
3	008/2019	MESTRADO	UFOPA	13/06/2021	432.000,00	50%
4	007/2019	MESTRADO	UFPA	13/06/2021	396.000,00	50%
5	006/2019	MESTRADO	UFRA	13/06/2021	252.000,00	50%
TOTAL					1.800.000,00	50%

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 9 - Distribuição de bolsas de Mestrado por Instituição de Ensino Superior – IES

IES/IP	Quant. Bolsas
UEPA	8
UNIFESSPA	12
UFOPA	12
UFPA	11
UFRA	07

Fonte: COBOL/DITEC

- **Edital 008/2018**

Tabela 10 - Informações dos Acordos de Cooperação relativos ao Edital 008/2018

Nº	ACORDO	OBJETO	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	% FINAN. EXECUTADO
1	002/2019	IC-GR	UEPA	13/06/2020	427.200,00	100%
2	003/2019	IC-GR	UFRA	13/06/2020	216.000,00	100%
3	002/2019	IC-GR	UFPA	13/06/2020	427.200,00	100%
4	004/2019	IC-GR	UNIFESSPA	13/06/2020	427.200,00	100%
TOTAL					1.497.600,00	100%

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 11 - Distribuição de bolsas de Iniciação Científica - Graduação (IC-GR) por Instituição de Ensino Superior - IES

IES/IP	Quant. Bolsas
UEPA	89
UFRA	45
UFPA	89
UNIFESSPA	89

• **TERMOS DE COOPERAÇÃO 2019**

Tabela 12 - Informações dos Termos de Cooperação relativos ao exercício de 2019

Nº	TERMOS	OBJETO	INSTITUIÇÃO	TÉRMINO DA VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	%FINAN. EXECUTADO
1	005/2019	MESTRADO	UEPA	09/12/2021	342.000,00	100%
2	007/2019	PRECEPTORIA	UEPA	08/08/2020	1.078.000,00	95%
3	024/2019	IC-GR	UFPA	09/01/2020	268.800,00	100%
4	025/2019	MESTRADO	UNIFESSPA	21/01/2022	540.000,00	100%
5	026/2019	IC-GR	UFPA	28/11/2020	283.200,00	100%
6	027/2019	MESTRADO/DOU TRADO	UFPA	28/03/2023	856.800,00	100%
TOTAL					1.948.800,00	100%

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 13 - Distribuição de bolsas de por Instituição de Ensino Superior - IES para os Termos de cooperação, executados no exercício de 2019

IES/IP	Modalidade	Quant. Bolsas
UEPA	MESTRADO	10
UEPA	PRECEPTORIA	49
UFPA	IC-GR	56
UNIFESSPA	MESTRADO	15
UFPA	IC-GR	59
UFPA	MESTRADO	15
UFPA	DOCTORADO	3

Fonte: COBOL/DITEC

b) BOLSAS CONTRATADAS ATRAVÉS DE ICAAF (INSTRUMENTO DE CONCESSÃO E ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO) PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

No ano de 2016, a Fapespa inovou com a contratação de bolsas junto às instituições através dos Programas de Pós-graduação. Desta forma, pode-se ter acesso e controle quanto à distribuição de bolsas dentro das Instituições de Ensino e Pesquisa. No exercício de 2019, restou para execução a terceira parcela do Edital 005/2019 - Doutorado, onde foram contratados 10 (dez) projetos, que poderiam chegar até o valor máximo de **R\$ 568.000,00** (quinhentos e sessenta e oito mil reais) cada. Cada projeto apoia até 5 (cinco) bolsistas, com uma bolsa no valor de R\$ 2.200,00 por mês, durante 48 (quarenta e oito) meses. Ao todo, foram contratados **46** (quarenta e seis) **bolsistas** apoiados.

Tabela 14 - Informações do Edital 007/2016

NÚMERO DE PROJETOS CONTRATADOS	TOTAL DE BOLSISTAS	VALOR TOTAL DO EDITAL (R\$)	VALOR PAGO Até 2018 (R\$)
10	46	5.225.600,00	2.764.800,00

Fonte: COBOL/DITEC

O montante investido neste edital foi de **R\$ 5.225.600,00** (cinco milhões, duzentos e vinte e cinco mil e seiscentos reais) em 4 (quatro) anos, sendo pago 100% da 1ª (2017) e 2ª (2018) parcelas, totalizando R\$ **2.764.800,00**, e o total de 100% da terceira parcela paga entre os meses de maio e junho do ano de 2019 no valor de R\$ 1.214.000,00 (Um milhão, duzentos e quatorze mil reais).

c) BOLSAS DE PROJETOS

A Fapespa mensalmente realiza o pagamento de bolsas diretamente aos bolsistas vinculados aos projetos contratados, ou seja, estes valores são aprovados nos projetos, o coordenador do projeto solicita a implementação das bolsas e a Diretoria de Operações Técnicas, através da Coordenadoria de Bolsas, implementa a bolsa através de um Termo de Outorga.

Na Tabela 13 tem-se a informação da distribuição de bolsas pagas por categoria ao longo do ano de 2019. Como se pode notar, os maiores volumes de recursos são de bolsas de Iniciação Científica – Graduação, vinculadas às modalidades de bolsa de Desenvolvimento Científico Tecnológico e Regional DCR

(Edital 022/2014), que encerrou no meio do ano, de Apoio a Doutores Recém Contratados (Edital 006/2015) e do INTERPARÁ - PÓLO XINGU (Edital 003/2016), que se iniciou no fim do ano, todas no valor de R\$ 400,00 mensais cada. Ao somá-las temos um total de 302 bolsas pagas ao longo de 2019.

Tabela 15 - Distribuição de bolsas pagas de projetos contratados por categoria

MÊS	EDITAL 022/2014	EDITAL 006/2015	EDITAL 003/2016	TOTAL
JAN	R\$ 2.800,00	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	R\$ 4.400,00
FEV	R\$ 2.800,00	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
MAR	R\$ 2.400,00	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.600,00
ABR	R\$ 2.400,00	R\$ 2.800,00	R\$ 0,00	R\$ 5.200,00
MAI	R\$ 2.800,00	R\$ 12.800,00	R\$ 0,00	R\$ 15.600,00
JUN	R\$ 2.000,00	R\$ 12.800,00	R\$ 0,00	R\$ 14.800,00
JUL	R\$ 800,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.800,00
AGO	R\$ 800,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.800,00
SET	R\$ 800,00	R\$ 11.200,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
OUT	R\$ 0,00	R\$ 11.200,00	R\$ 0,00	R\$ 11.200,00
NOV	R\$ 0,00	R\$ 11.600,00	R\$ 400,00	R\$ 12.000,00
DEZ	R\$ 0,00	R\$ 12.400,00	R\$ 800,00	R\$ 13.200,00
TOTAL	R\$ 17.600,00	R\$ 103.600,00	R\$ 1.200,00	R\$ 122.400,00

Fonte: COBOL/DITEC

• **CHAMADA INSTITUCIONAL LINKS - INOVAÇÃO SOCIAL COM TEMAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL E BIODIVERSIDADE - NEWTON FUNDAÇÃO**

Para esta Chamada a FAPESPA efetuou o pagamento ao longo de 2019 de 11 bolsas a partir da publicação do ICAAF da pesquisadora, que foi realizado no fim de fevereiro de 2019, no valor de R\$ 4.100,00 por mês na modalidade Pós-Doutorado. Abaixo temos a tabela de pagamento realizado.

MÊS	VALOR
JAN	R\$ 0,00
FEV	R\$ 0,00
MAR	R\$ 4.100,00
ABR	R\$ 4.100,00
MAI	R\$ 4.100,00
JUN	R\$ 4.100,00
JUL	R\$ 4.100,00
AGO	R\$ 4.100,00
SET	R\$ 4.100,00
OUT	R\$ 4.100,00
NOV	R\$ 4.100,00
DEZ	R\$ 4.100,00
TOTAL	R\$ 41.000,00

7.3 Principais atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Prestação de Contas no exercício 2019

A Coordenadoria de Prestação de Contas é ligada a Diretoria de Operações Técnicas e é responsável pela avaliação financeira e o cumprimento do cronograma de atividades estabelecidas no plano de trabalho na utilização dos recursos repassado pela Fapespa.

Cabe a esta Coordenação emitir o relatório de análise financeira de todos os Termos e Acordos de Cooperação Técnica e Financeira, Convênios, Instrumentos de Concessão de e Aceitação de Apoio Financeiro, termos de outorga, termos de fomento e afins. Além de orientar os beneficiados com recursos do Tesouro Estadual a maneira correta de executar os mesmos, conforme instrumento assinado e normas de prestação de contas, diminuindo assim, as inconsistências em suas prestações de contas parciais e finais.

O desempenho da coordenadoria de prestação de contas no exercício de 2019 foi desenvolvido conforme quadro demonstrativo abaixo:

INSTRUMENTO	QUANTIDADES
ICAAF	87
CONVÊNIO	08
ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	19
TOTAL	114

8 DIRETORIA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS

O objetivo da Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais é planejar, coordenar e executar estudos na área ambiental e, desse modo, subsidiar a tomada de decisão sobre as principais questões ambientais do estado do Pará .

A diretoria, através das coordenações de Estudos Territoriais e de Pesquisas e Estudos Ambientais, exerceu praticamente todas as atribuições, com exceção da prestação de consultorias.

A DIPEA apresenta os resultados alcançados neste ano, exaltando realizações. Publicamos mais Barômetros da Sustentabilidade em um ano quando comparado com o que a FAPESPA havia realizado desde a última remodelação, em 2015, com a transferência do extinto IDESP para a instituição. Também de maneira inédita, desde o ano 2000, foi publicado um relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU).

Colaboramos para a publicação de produtos das demais diretorias de pesquisa. Todos estão listados ao longo deste relatório. Agradecemos também pela colaboração da DETGI para a elaboração, com melhorias, dos Barômetros da Sustentabilidade, bem como a acolhida do corpo técnico da CEEA/DIEPSAC nos meses iniciais da nossa gestão.

Não restringimos nossa atuação aos escritórios. Participamos de audiências públicas, eventos, fóruns, palestras e apresentações o projeto Atlas da Sustentabilidade na cidade de Santarém, demonstrando o trabalho da atual gestão Por Todo o Pará. Este projeto, inclusive, foi submetido e aprovado pela presidência da FAPESPA, com previsão de início para o ano de 2020. Será produzirá um diagnóstico do nível de sustentabilidade do estado e seus 144 municípios a partir do ano de 2020, utilizando instrumentos de gestão e o acúmulo teórico produzidos pela DIPEA desde a fundação da diretoria, em 2007, ainda no Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP).

Sabemos que os primeiros 14 Barômetros da Sustentabilidade foram os passos iniciais para levarmos esse importante instrumento de gestão para os demais 130 municípios do estado do Pará. Entendemos a importância do Relatório ODS para engajamento da comunidade científica, tomadores de decisão e a sociedade civil organizada para a reflexão e construção dos indicadores de acompanhamento. Somos conscientes da importância de trabalharmos em equipe para potencializarmos a produtividade na FAPESPA. Ainda, entendemos que a interação nos ambientes de debate são importantes para a elaboração, em cooperação, de

produtos interinstitucionais, fruto da prospecção constante de estudos e pesquisas. Nesse contexto, continuaremos prospectando projetos para atingirmos a missão da FAPESPA.

Finalmente, em nome dos servidores da DIPEA, estamos à disposição para dirimir eventuais dúvidas. A diretoria possui papel estratégico neste cenário de transformações ambientais na região amazônica e, especialmente, no estado do Pará.

8.1 Atribuições

I - realizar estudos, programas, projetos e outras atividades que tenham por objeto a criação, aperfeiçoamento e a consolidação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de técnicas, processos, produtos, absorção, utilização e difusão tecnológica primária ou incremental;

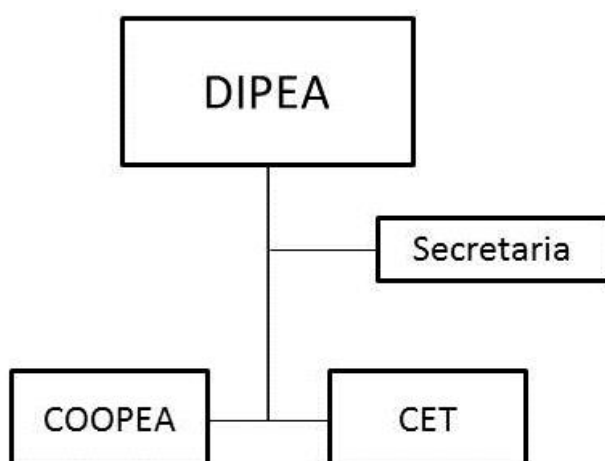
II – atuar na geração de indicadores setoriais para apoiar o planejamento, na formulação e avaliação de políticas públicas e para a preparação de planos e programas de governo;

III – atuar na prestação consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração federal, estadual, municipal e a iniciativa privada;

IV – atuar na articulação permanentemente com instituições públicas e privadas que atuam no planejamento e execução de políticas de desenvolvimento econômico e social, no âmbito regional, nacional e internacional buscando o cumprimento de sua finalidade.

8.2 Organograma

A DIPEA conta com servidores (as) em função gratificada sem vínculo empregatício com a FAPESPA, empossados a partir de janeiro de 2019. José Roberto Tuma da Ponte em função de diretor, o servidor Hélio da Silva Monteiro em função de secretário da diretoria; Maiara de Oliveira Cordeiro e José Abílio Barros Ohana em função de coordenadoria (Coordenação de Estudos Territoriais e Coordenação de Pesquisas e Estudos Ambientais, respectivamente).



8.3 Gestão de Pessoal

A DIPEA passou por reformulação total do quadro de servidores (as) em 2019. O secretário de diretoria e o diretor foram nomeados em janeiro. As coordenações passaram a contar com servidor (a) no mês de março.

8.4 Objetivo

Planejar, coordenar e executar os estudos e pesquisas na área ambiental.

8.5 Meta Do PPA 2016-2019 – Ano 2019

A DIPEA ultrapassou a meta anual. O projeto “Atlas da Sustentabilidade” foi submetido para aprovação da presidência, visando o PPA 2020/2023. A DIPEA também esteve envolvida na publicação de pesquisas e estudos de outras diretorias. A seguir segue o vínculo dos produtos com o Plano Plurianual vigente no ano de 2019:

- Programa: 1452 - Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Diretriz de Governo: Agregar valor à produção por meio do Conhecimento e promover a Produção Sustentável.
- Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador.
- Ação: 8540 - Realização de estudos, formulação e geração de Informações Sociais, Econômicas e Ambientais.
- Meta Projetada – Ano 2019: Publicação de 14 (quatorze) Barômetros da Sustentabilidade.
- Meta Realizada (%) 2019: 114%.

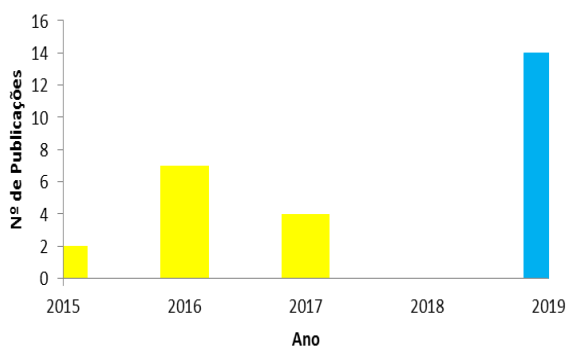
8.6 Produtos publicados

- **Barômetro Da Sustentabilidade (BS)**

Foram publicados 14 (quatorze) “Barômetro da Sustentabilidade” no mês de dezembro. Os métodos utilizados para elaboração do Barômetro foram revisados de março até junho, em cooperação com a DTEGI/FAPESPA, resultando na redefinição de parâmetros para o cálculo do índice de sustentabilidade. Os dados utilizados para construção de indicadores foram coletados nas bases nos meses de junho e outubro pela CEDI/DTEGI/FAPESPA.

Os municípios contemplados foram os 12 da Região de Integração (RI) Carajás (Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia), Castanhal (RI Guamá) e Santarém (RI Baixo Amazonas). Os produtos estão disponíveis no portal da FAPESPA.

Gráfico 5 - Nº de Barômetros da Sustentabilidade publicados entre os anos de 2015 e 2019



Fonte: FAPESPA

- **Relatório ODS 3 - Água Limpa e Saneamento, Combate às Alterações Climáticas, Vida Debaixo d'Água e Vida sobre a Terra**

Foi publicado um (01) relatório ODS no mês de dezembro. Os indicadores foram disponibilizados no mês de junho pela CEDI/DTEGI e a redação durou quatro meses. O produto compõe a série de relatórios ODS publicados pelas diretorias de pesquisa da FAPESPA. Está disponível no portal da FAPESPA.

8.7 Colaboração em produtos de outras Diretorias

- **Diagnóstico PPA 2020-2023 - Perfil das Regiões de Integração**

Foi produzido o Diagnóstico Ambiental do Estado do Pará, ano 2019, para subsidiar a elaboração, pela DETGI, do Diagnóstico PPA 2020-2023 - Perfil das Regiões de Integração, no mês de março. O produto foi publicado no site da FAPESPA.

- **Mapa da Exclusão Social 2019**

Foi elaborado o capítulo de Saneamento Básico para subsidiar a publicação, pela CES/DIEPSAC/FAPESPA, do Mapa da Exclusão 2019 no mês de setembro. Os dados foram disponibilizados no mês de junho e a redação durou três meses. O produto foi publicado pela FAPESPA.

- **Fluxograma dos processos gerenciais na FAPESPA**

Foram elaborados os fluxogramas dos processos gerenciais da DIPEA para elaboração, pela Comissão do Fluxograma, no mês de novembro. O produto final da FAPESPA encontra-se em revisão pela DIPEA.

8.8 Assento e participação em Conselhos e Fóruns Estaduais

- **Plano Estadual de Recursos Hídricos**

A DIPEA participou da Audiência Pública para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, realizada ao dia três de dezembro em Belém. A FAPESPA possui assento no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, porém, os atuais membros eram vinculados à DIPEA e foram exonerados em janeiro.

- **Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação do Climática**

A DIPEA possui assento no Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação do Climática. A atual representante e o suplente foram apresentados pela FAPESPA ao dia 18 de dezembro. Desde então ainda não houve atividades do Fórum.

8.9 Articulação com Instituições

- **Viagem de apresentação do projeto Atlas da Sustentabilidade**

A DIPEA apresentou o projeto “Atlas da Sustentabilidade” no município de Santarém. Reunimos com gestores (as) municipais e estaduais de secretarias de planejamento, meio ambiente e saúde. A viagem foi realizada no mês de novembro.

- **Audiências Públicas do PPA 2020-2023/PA**

A DIPEA vem interagindo permanentemente com instituições para prospecção de projetos, em Belém e nas outras cidade do estado, como Bragança. Durante as audiências do PPA 2020/2023 foram levantadas necessidades de órgãos ambientais. As audiências foram realizadas no mês de março.

- **Prospecção de projetos junto ao Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes/SEMAS/PA**

A DIPEA interagiu com a diretora do NEPMV a fim de prospectar projetos em cooperação. As oportunidades encontram-se no escopo da DIPEA e em *stand by*. Pelo menos cinco reuniões aconteceram durante o primeiro semestre, e envolveram outras organizações, buscando a cooperação institucional.

- **Evento: Mesa-Redonda Desafios Ambientais e Econômicos na Amazônia Paraense**

A DIPEA participou, como ouvinte, de debates sobre desenvolvimento sustentável no estado do Pará. O evento aconteceu em maio.

- **Evento: Semana do Meio Ambiente da SEMAS**

A DIPEA participou, como ouvinte, de debates sobre gestão territorial. O evento aconteceu em junho.

- **Evento: 9º Fórum TCE-PA e Jurisdicionados - Governança e Sustentabilidade - Edição 9**

A DIPEA participou, como ouvinte, do encontro, visando a interação com outras instituições para prospecção de projetos e formação de pessoal nas temáticas dos ODS. As palestras sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram importantes para atualização do corpo de servidores. O evento aconteceu em junho.

- **Evento: Dialogo Público sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Região Norte**

Em reunião sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram realizados contatos para construção de indicadores desagregados para o nível estadual junto a organizações estaduais e do Terceiro Setor. O evento aconteceu em agosto.

- **Reunião com os servidores Décio Guzmán (UFPA) e Manuel Tourinho (UFRA)**

Docentes do curso de história (UFPA) e Agronomia (UFRA) reuniram com a DIPEA, visando a prospecção de projetos junto à FAPESPA. A reunião aconteceu em agosto.

- **Evento: Seminário em homenagem ao Dia do Biólogo**

A DIPEA foi convidada para apresentar seus projetos no evento alusivo ao Dia do Biólogo. A atividade aconteceu em outubro.

- **Reunião com a servidora Patrícia Menezes sobre os ODS da ONU**

A reunião tratou do planejamento inicial para promoção dos ODS no âmbito da FAPESPA. A atividade aconteceu em outubro.

- **Consultoria *Ad hoc* para revisão dos produtos da DIPEA**

A DIEPA está em contato com possíveis revisores (as) de produtos para controle da qualidade. Espera-se consolidar essa parceria a partir do início do projeto “Atlas da Sustentabilidade”, em outubro de 2020.

- **Reunião com servidora Natacha Penna dos Santos**

Foi realizada, a pedido, reunião para tratar do Barômetro da Sustentabilidade do município de Bragança. A reunião aconteceu em dezembro. O resultado foi o agendamento da apresentação do produto em fevereiro de 2020 na cidade.

9 DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E ANÁLISES CONJUNTURAIS

De acordo com a Lei Estadual nº 098/2015 a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) tem como competência básica planejar, coordenar e executar estudos e pesquisas socioeconômicas e análises conjunturais nas áreas de economia regional, políticas públicas e estudos setoriais.

9.1 Passivo de estudos pendentes de publicação

No início de 2019 haviam 59 (cinquenta e nove) estudos inconclusos dos exercícios de 2017 e 2018, pendentes de revisão gramatical e publicação. Após uma reunião de gestão com membros da Assessoria de Comunicação (ASCOM), foi possível estabelecer um cronograma de trabalho, onde foi possível, até o final de 2019, finalizar os estudos e publicá-los no site da FAPESPA. Segue a lista de estudos que estavam pendentes.

Quadro 8 - Passivo de estudos pendentes de publicação (continua)

Ordem	Categoria	Produto	Período	Ano
1º	BOLETINS	TRABALHO E RENDA	abr	2017
2º	INFORMES	INDÚSTRIA	mai	2017
3º	INFORMES	INDÚSTRIA	jun	2017
4º	INFORMES	INDÚSTRIA	jul	2017
5º	INFORMES	INDÚSTRIA	ago	2017
6º	INFORMES	INDÚSTRIA	set	2017
7º	INFORMES	INDÚSTRIA	out	2017
8º	INFORMES	INDÚSTRIA	nov	2017
9º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	abr	2017
10º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	mai	2017
11º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	jul	2017
12º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	ago	2017
13º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	set	2017
14º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	out	2017
15º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	nov	2017
16º	INFORMES	SERVIÇOS	fev	2017
17º	INFORMES	SERVIÇOS	mar	2017
18º	INFORMES	SERVIÇOS	abr	2017
19º	INFORMES	SERVIÇOS	mai	2017
20º	INFORMES	SERVIÇOS	jul	2017

Quadro 8 - Passivo de estudos pendentes de publicação (conclusão)

Ordem	Categoria	Produto	Período	Ano
21º	INFORMES	SERVIÇOS	ago	2017
22º	INFORMES	SERVIÇOS	set	2017
23º	INFORMES	SERVIÇOS	out	2017
24º	INFORMES	SERVIÇOS	nov	2017
25º	INFORMES	MERCADO DE TRABALHO	fev	2017
26º	INFORMES	MERCADO DE TRABALHO	mai	2017
27º	INFORMES	MERCADO DE TRABALHO	jul	2017
28º	INFORMES	MERCADO DE TRABALHO	ago	2017
29º	INFORMES	MERCADO DE TRABALHO	nov	2017
30º	BOLETIM	INDÚSTRIA	jun	2018
31º	BOLETIM	COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS	jun	2018
32º	BOLETIM	TRABALHO E RENDA	jun	2018
33º	BOLETIM	COMÉRCIO EXTERIOR	jun	2018
34º	INFORMES	INDÚSTRIA	jan	2018
35º	INFORMES	INDÚSTRIA	fev	2018
36º	INFORMES	INDÚSTRIA	mar	2018
37º	INFORMES	INDÚSTRIA	abr	2018
38º	INFORMES	INDÚSTRIA	mai	2018
39º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	jan	2018
40º	INFORMES	COMÉRCIO VAREJISTA	fev	2018

FONTE: DIEPSAC, 2019

9.2 Estudos Desenvolvidos

Os produtos elaborados pela DIEPSAC visam oferecer à sociedade uma leitura técnica dos principais indicadores sociais e econômicos. Neste sentido, cabe destacar que em 2019 foram elaborados 6 notas técnicas objetivando ilustrar a viabilidade econômica de projetos como Forma Pará, Cinturão Verde dentre outros. Esta produção atende a ação nº 6816 - Produção e Disseminação de Informação do estado do Pará - instituída no Plano Plurianual (PPA) – 2016/2019, descritas nas seções seguintes - contribuindo para o planejamento das políticas públicas estaduais, com a oferta de informação e para a transparência de informações, uma vez que os resultados são tornados públicos.

Quadro 9 - Estudos desenvolvidos

Estudo	Tema	Publicação	Elaboração
Nota Técnica	Impactos Econômicos e Sociais do Acidente Hidroviário no Rio Moju	05.04.2019	DIEPSAC/DETGI
Nota Técnica	Os Impactos Financeiros e Estruturais da Lei Kandir na Economia Paraense	24.04.2019	DIEPSAC/TCE
Nota Técnica	Abastecimento e Comercialização de Hortifrúti na Região Metropolitana de Belém	26.04.2019	DIEPSAC
Nota Técnica	Descritivo Econômico da Microrregião Furos de Breves	28.06.2019	DIEPSAC
Nota Técnica	Descritivo Econômico do Distrito de Icoaraci - Belém/PA	31.07.2019	DIEPSAC
Nota Técnica	A Vinculação Orçamentária do Programa TerPaz - Perspectivas Teóricas	13.08.2019	DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Guajará	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Araguaia	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Carajás	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental I - RI Rio Caeté	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental I - RI Rio Capim	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Guamá	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental I - RI Tapajós	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Marajó	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental I - RI Xingu	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Lago de Tucuruí	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Baixo Amazonas	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Perfil Socioeconômico e Ambiental - RI Tocantins	28.05.2019	DETGI/DIEPSAC
Relatório	Relatório ODS Nº 01- Economia e Sociedade	30.06.2019	DIEPSAC
Relatório	Mapa da Exclusão 2019	24.10.2019	DIEPSAC/DETGI
Relatório	Relatório ODS Nº 2 - Educação, Gênero e Justiça Social	12.12.2019	DIEPSAC/ DETGI

FONTE: DIEPSAC, 2019

9.3 Notas Técnicas

a) Impactos Econômicos e Sociais do Acidente Hidroviário no rio Moju

Trata-se de estudo proposto a partir do acidente hidroviário que ocasionou a queda da ponte do rio Moju, no Complexo da Alça Viária, ocorrido em abril de 2019, causando grande impacto na dinâmica dos municípios integrados por essa via. A queda da terceira ponte comprometeu o acesso ao porto de Vila do Conde e à região leste do Pará. Belém passou a ser afetada diretamente voltando a ser rota de escoamento de cargas. Diante disso, esta Nota Técnica objetivou estudar os impactos econômicos e sociais causados pelo acidente, abordando principais setores atingidos, por exemplo, turismo ou locomoção vis ao fluxo migratório na região; atendimento em serviços de saúde; entrada e saída de mercadorias dos municípios da RI Tocantins.

b) Descritivo Econômico do Distrito de Icoaraci – Belém/PA

Este estudo efetuou um exame analítico sobre a estrutura econômica atuante do Distrito de Icoaraci/Belém, identificando potencialidades produtivas, com geração de emprego e renda. Metodologicamente, tomou por base indicadores gerais censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos aos bairros existente no Distrito Administrativo de Icoaraci (DAICO); dados sobre ocupações formais existentes na capital Belém, obtidos na plataforma Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e a Matriz de Insumo-Produto do estado, elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), que permitiu aferir sobre os impactos econômicos.

A principal finalidade deste estudo foi fundamentar a implementação de cursos técnicos profissionalizantes na Escola Estadual de Ensino Técnico e Profissional Prof. Francisco das Chagas Ribeiro de Azevedo (CACAU), voltados ao desenvolvimento econômico local; tonando-se importante instrumento agregador à decisões politico-administrativas desse porte.

c) Abastecimento e Comercialização de Hortifrúti na Região Metropolitana de Belém

A proposição desta Nota Técnica abrangeu dados sobre o abastecimento e comercialização de hortifrúti na Região Metropolitana de Belém (RMB), composta por 7 (sete) municípios e com população estimada em 2,4 milhões de habitantes (30% da população do estado), que adquirem na cesta de alimentos cerca de 17,5% em produtos hortifrúti (raízes/tubérculos, frutas e sucos, verduras e legumes). A principal plataforma de abastecimento hortifrúti na RMB são as Centrais de Abastecimento do Pará (CEASA-PA), sendo, portanto, a referência dos dados obtidos e análise.

O estudo compôs a elaboração do Projeto Cinturão Verde, realizado em parceria entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET) e a FAPESPA, que visa estimular os produtores da RMB a melhorarem a qualidade de seus produtos e aumentar a produção, favorecendo, dessa maneira, o abastecimento local. Neste também está incluído o projeto “Horta na Escola” vinculado ao Programa Territórios pela Paz (TerPaz).

d) Descritivo Econômico da Microrregião Furos de Breves

Tendo em vista a necessidade de desenvolver economicamente os municípios que compõem o arquipélago do Marajó, em decorrência dos baixos indicadores de geração de riqueza e bem-estar, mas que, no caso específico dos Furos de Breves, tem apresentado crescimento aquícola e frutícola, especialmente, esta Nota Técnica se configura como contribuição a melhor entendimento das principais atividades econômicas e estrutura das ocupações presentes na região, podendo respaldar estratégias de intervenção que viabilizem o melhor desenvolvimento local, considerando que a microrregião Furos de Breves é composta por 5 (cinco) municípios e reuni 41% da população e 48% do postos de trabalho formais da Região do Marajó.

e) Os Impactos Financeiros e Estruturais da Lei Kandir na economia Paraense

Esse produto teve como escopo apresentar os efeitos que a imunidade tributária, instituída pela Lei Federal nº87/1996 (Lei Kandir) vem promovendo no âmbito da economia paraense, no período de 1996 a 2018, considerando seus impactos tanto do ponto de vista financeiro (perdas e compensações), como sobre a estrutura da economia paraense. Os cálculos relativos as perdas de ICMS

desonerado foram efetuados pelo CONFAZ, e extraídos do Relatório Técnico TCE/PA-2019, de autoria da Comissão de Estudos sobre a Lei Kandir do Tribunal de Contas do Estado do Pará.

f) A Vinculação Orçamentária do Programa TerPaz – Perspectivas Teóricas

Considerando a abordagem teórica sobre o orçamento, esta análise vislumbra o orçamento público enquanto ferramenta de implementação de políticas públicas como uma importante etapa no planejamento estratégico. Dessa forma, é examinada a possibilidade e relevância de vinculação do orçamento público dos diversos órgãos afins da administração direta e indireta do executivo estadual para realização do Programa Territórios pela Paz (TerPaz), que tem por objetivo a mitigação da vulnerabilidade social e o enfrentamento das dinâmicas de violência, promovido através de ações de segurança pública, educação e cidadania na Grande Belém.

9.4 Relatórios

Considerando o alinhamento do Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado com os ODS, coube à FAPESPA produzir Relatório (dividido em partes temáticas) com dados e estatísticas socioeconômicas e ambiental que balizem ações, programas e projetos da gestão estadual para um Pará mais sustentável e socialmente inclusivo. Sendo lançados, em 2019, pela DIEPSAC/FAPESPA, os Relatórios ODS nº 1 e nº 2, conforme abaixo.

a) Relatório ODS nº 1 : Economia e Sociedade

O Relatório ODS nº1: Economia e Sociedade apresenta um recorte de quatro objetivos, previstos dentre os 17 ODS propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Foi elaborado com o propósito de ilustrar a trajetória do crescimento econômico-trabalho-produção-consumo do estado do Pará nos últimos anos, de maneira a possibilitar a proposição de políticas públicas e iniciativas privadas que convirjam para alcançar o pleno bem-estar socioeconômico-ambiental.

b) Relatório ODS nº 2: Educação, Gênero e Justiça Social no Pará

O Relatório ODS nº 2: Educação, Gênero e Justiça Social no Pará foi estruturado com base em 3 ODS da temática Social, estabelecidos dentro dos 17 ODS propostos pela Agenda 2030 da organização das nações Unidas (ONU), voltados para a promoção da educação de qualidade e para todos, erradicação das

desigualdades de gênero e geração de uma sociedade de paz, justiça social e estabelecimento de instituições mais eficazes. Nele são descritas as metas estabelecidas para cada ODS em questão, análise de alguns principais indicadores disponíveis e seus resultados mais recentes, considerando a série histórica entre os anos 2011 e 2018, no Pará. Além de apresentar as principais ações e políticas governamentais que podem impactar na evolução das metas para a realidade social em análise.

c) Mapa da Exclusão Social do Estado do Pará 2019

O Mapa da Exclusão Social do Estado do Pará foi instituído pela Lei nº 6.836/2006, alterada pela Lei nº 8.327/2015, que o estabeleceu como um diagnóstico anual e regionalizado a ser encaminhado anualmente pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, juntamente com o Projeto de Lei Orçamentária Anual, e ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, como uma análise da realidade social e da situação de exclusão social no estado.

Esse produto discorre sobre as temáticas: expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento, habitação, segurança e inclusão digital, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui, adicionando os índices sobre inclusão digital, incluída em face de sua universalização estar contida no plano de gestão do atual governo como uma de suas prioridades.

Esse diagnóstico é elaborado desde 2006, ano de sua criação legal. Em 2019, sua elaboração contou com a colaboração direta e indireta das secretarias de Planejamento, Saúde, Segurança pública, da Fundação de atendimento Socioeducativo do Pará e da Superintendência do Sistema penal.

d) Perfil Socioeconômico e Ambiental

Disponibilizou uma análise das áreas demográfica, social, econômica e ambiental, por Regiões de Integração, visando subsidiar a elaboração dos instrumentos de planejamento de curto e médio prazo para o Governo do Estado do Pará. Foram realizados 12 relatórios, um para cada RI, que estão disponíveis no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo do Estado do Pará, coordenado pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN).

e) Relatório de Atividades – Audiências Públicas do PPA 2020-2023 realizadas em 2019

Figura 2 - Região Araguaia



Figura 3 - Região Rio Caeté



Figura 4 - Região Xingú



Figura 5 - Região Tocantins



Figura 6 - Região Guajará



Figura 7 - Região Do Guamá



Figura 8 - Região Carajás



Figura 9 - Região Baixo Amazonas



Figura 10 - Região Lago De Tucuruí



Figura 11 - Audiência Pública Sobre a Lei Kandir



Figura 12 - Audiência Pública Sobre o Aumento Das Tarifas



9.5 Promoção de Debates

• Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural – GEAC

É um grupo interinstitucional coordenado pela Fapespa, cujo objetivo é a manutenção de um ambiente de debate para acompanhar a conjuntura socioeconômica nacional e estadual, em consonância com as instituições ligadas ao tema. Este grupo é composto por mais de 20 instituições governamentais e entidades de classe com interesse na economia paraense; os debates ocorrem mensalmente e agregam elementos críticos acerca da conjuntura nacional e estadual, visando disponibilizar subsídios para as instituições participantes desenvolverem e aprimorarem suas atividades específicas. De janeiro a dezembro de 2019, ocorreram 5 reuniões do GEAC, e 1 seminário.

Quadro 10 - Número de reuniões e Seminário do GEAC em 2019

Evento	Discussão e Debates	Data	Local
Seminário GEAC	Projeções e Perspectivas para Economia Paraense em 2019	15.03.2019	Auditório da Fecomércio
GEAC	Apresentação da Nova Gestão FAPESPA e Dados Conjunturais do Estado	13.02.2019	Auditório da Fapespa
GEAC	Os impactos Financeiros e Estruturais da Lei Kandir na Economia Paraense	24.04.2019	Auditório da Fapespa
GEAC	Debate sobre a Lei de Socioeconomia do Estado	05.06.2019	Auditório da SEDEME
GEAC	Apresentação da Plataforma +Brasil	27.08.2019	Auditório da SEPLAN
GEAC	Apresentação dos Dados do PIB 2017 (Pará e Brasil)	28.11.2019	Auditório da Fapespa

Fonte: DIEPSAC, 2019

- **Participações em Comissões Setoriais**

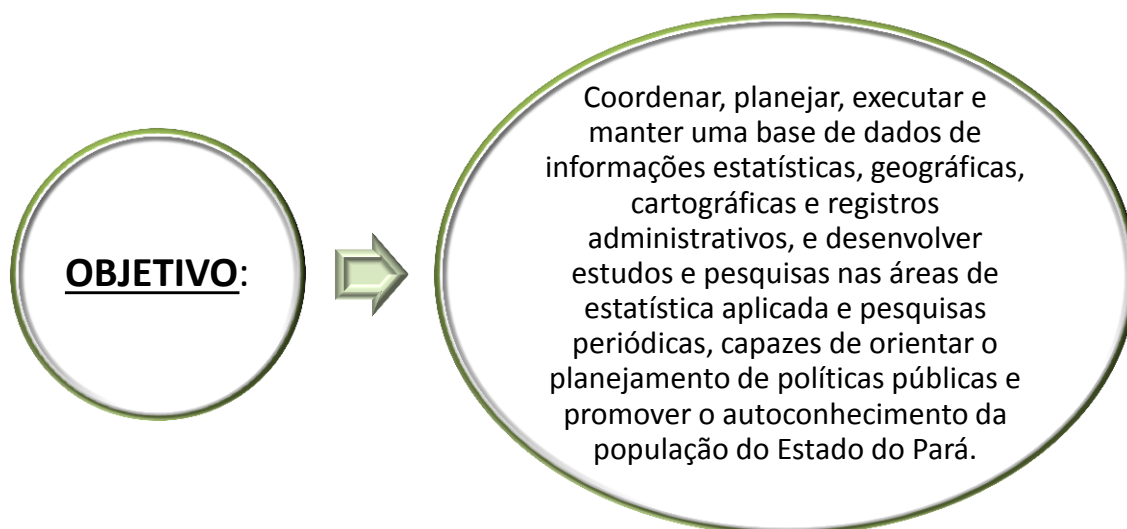
Tendo em vista a natureza de suas atribuições institucionais no tocante à produção de pesquisas e dados socioeconômicos, a FAPESPA, via DIEPSAC, é instada a participar de fóruns setoriais, de caráter interinstitucional, com vistas a contribuir para no debate relativo à implementação de políticas públicas.

Quadro 11 - Participações em Comissões Setoriais

Comissões Setoriais	Criação
Núcleo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais no estado do Pará (NEAPL/Pa)	Portaria SEDEME nº 013/2015
Conselho Estadual de Cidades – ConCidades/Pará	Lei Estadual Nº 7.087/2008
Grupo de Trabalho Intergovernamental do PDRS Xingu	Decreto Federal nº 7.340/2010
Comissão de Estudos da Modernização Tributária do Pará	Ato da Mesa Diretora ALEPA em 24.06.2019
Rede ODS Brasil	Agenda 2030 – ONU

Fonte: DIEPSAC, 2019

10 DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO



A Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação (DETGI) elabora seus produtos em atenção à Ação “Estudos Elaborados e Divulgados” do PPA 2016-2019. Esses estudos consideram a importância da geração de informações estatísticas consistentes para a gestão pública e para a sociedade, realizar o acompanhamento da evolução de diversos indicadores municipais e regionais, o que possibilita a decisão e avaliação das políticas públicas e contribui com a macroestratégia e diretrizes da gestão governamental para atingir o objetivo de “Assegurar a Transparência das Ações de Governo”.

A produção da DETGI é diversa, ampla e multidisciplinar, o que permite diferentes formas de apropriação de seus produtos. Os produtos finalísticos, em formatos de relatório padronizado e de sistema *web*, possuem conhecimento explícito, são públicos e seus consumidores são órgãos públicos, agentes da sociedade civil, imprensa formal e informal e a iniciativa privada. Produtos ou serviços exclusivos, dedicados ao atendimento específico de demandas internas, de outros órgãos, da iniciativa privada e da sociedade em geral, geram relatórios resumidos, que não são, a priori, disponibilizados ao público, porém servem para consolidar a Fapespa como órgão de referência em Estatística e Informação.

Com isso a DETGI cumpre umas das missões da Fundação, que é “*produzir, articular e disseminar conhecimento e informação para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará*”.

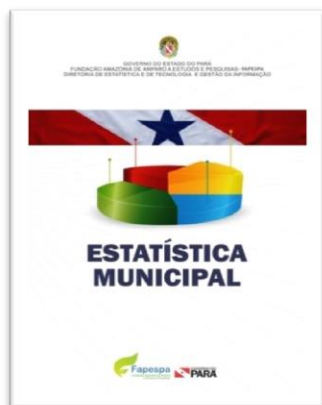
10.1 Plano de Trabalho DETGI 2019

Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação	
Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação	Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais
· Estatística Municipal · Anuário Estatístico do Estado do Pará · Radar de Indicadores das Regiões de Integração · Perfis Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de Integração – PPA 2020 - 2023 (Apresentações e Relatórios) · Projeção e Estimativas Populacionais – Metodologia · Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS (Parceria com DIEPSAC na Produção de Indicadores) · Mapa de Exclusão Social (Parceria com DIEPSAC na Produção de Indicadores) · Revisão e Monitoramento dos Indicadores do PPA 2016-2019	· PIB do Estado do Pará · PIB dos Municípios do Estado do Pará · Boletim Mensais Informativos IPC Marabá · Boletim Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá · Relatório Anual IPC-Marabá · Perfis Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de Integração – PPA 2020 -2023 (Apresentações e Relatórios)

10.2 Produtos e Estudos

• Estatística Municipal – versão 1º e 2º Semestre/ 2019

As Estatísticas Municipais Paraenses apresentam dados e informações sobre os 144 municípios do estado do Pará e, dada sua abrangência, é capaz de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais. Esse produto é um instrumento de autoconhecimento da população paraense, pois através do mesmo é possível caracterizar diversos aspectos da população do município, com informações diversas. A disponibilização dessas informações permite ao governo e à sociedade o acompanhamento da evolução de diversos indicadores municipais, possibilitando a decisão e avaliação das políticas públicas.



Estatística Municipal
Abaetetuba

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Abaetetuba pertence à Mesorregião do Nordeste Paraense e à Microrregião de Cametá. A sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01° 43' 24" de latitude Sul e 48° 52' 54" de longitude a Oeste de Greenwich.

2.2 LIMITES

Ao Norte - Rio Pará e município de Barcarena
Ao Leste - Município de Moju
Ao Sul - Municípios de ~~Guaraná-Mirim~~ e Moju
A Oeste - Municípios de ~~Guaraná-Mirim~~, Limoeiro do Ajuru e Muá

2.3 SOLOS

Predomina no Município o Latossolo Amarelo distrófico, textura média, associado ao Podzol Hidromórfico e Solos Concrecionários Lateríticos Indiscriminados distróficos, textura indiscriminada, em relevo plano. Nas ilhas, acham-se presentes, em manchas, os solos Gleixeutófico e distróficos e Aluviais eutróficos e distróficos, textura indiscriminada.

2.4 VEGETAÇÃO

A cobertura vegetal original, representada pela Floresta Hilejana de grande porte (Floresta Densa de Terra Firme), que recobria maior parte do município de Abaetetuba, indistintamente, é praticamente inexistente, dando lugar à Floresta Secundária, intercalada com cultivos agrícolas. Já as áreas de várzea apresentam sua vegetação característica, com espécies ombrofílicas latifoliadas (de folhas largas), intercaladas com palmeiras, dentre as quais desponta o açaí como uma espécie de grande importância para as populações locais.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens de satélite LANDSAT-TM, do ano de 1986, somou 88,40%.

Os acidentes geográficos mais importantes são os rios Pará, Abaeté (com uma pequena cachoeira com esse nome), ~~Jarumá~~, ~~Araranga~~ de Beja, ~~Araranga~~, ~~Ianambuca~~ e ~~Iacurugá~~. O Município contém cerca de quarenta e cinco ilhas, com destaque para as ilhas do Capim (com 944,7 ha), ~~Sintuba~~ e ~~Campopema~~. A praia de Beja é considerada a mais bonita e atrativa do Município.

2.6 TOPOGRAFIA

Os acidentes topográficos do Município são inexpressivos, com terrenos localizados na margem direita do trecho baixo do rio Tocantins, com cotas que oscilam entre 5 a 20 metros.



Estatística Municipal
Abaetetuba

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2018

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	119.152	1.606,80	73,83
2001 ⁽¹⁾	121.415	1.606,80	75,56
2002 ⁽¹⁾	123.184	1.606,80	76,66
2003 ⁽¹⁾	125.055	1.606,80	77,83
2004 ⁽¹⁾	129.300	1.606,80	80,47
2005 ⁽¹⁾	131.158	1.606,80	81,63
2006 ⁽¹⁾	133.317	1.606,80	82,97
2007	132.222	1.606,80	82,29
2008 ⁽¹⁾	138.005	1.606,80	85,89
2009 ⁽¹⁾	139.819	1.606,80	87,02
2010	141.100	1.610,60	87,61
2011 ⁽¹⁾	142.785	1.610,60	88,65
2012 ⁽¹⁾	144.415	1.610,60	89,67
2013 ⁽¹⁾	147.257	1.610,60	91,44
2014 ⁽¹⁾	148.815	1.606,80	92,65
2015 ⁽¹⁾	150.431	1.606,80	93,62
2016 ⁽¹⁾	151.934	1.610,41	94,35
2017 ⁽¹⁾	153.380	1.610,40	95,24
2018 ⁽¹⁾	156.292	1.610,40	97,05

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/DEPLAN
(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	70.843	48.309
2007 ⁽¹⁾	77.792	54.430
2010	82.998	58.102

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/DEPLAN
(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010

Anos	Masculino	Feminino
2000	60.595	58.557
2007 ⁽¹⁾	66.743	64.335
2010	71.630	69.470

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/DEPLAN
(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010

Faixa Etária	2000	2007	2010
Menor de 01 ano	3.081	2.350	2.581
01 ano a 04 anos	12.613	10.702	10.404
05 anos a 09 anos	16.147	15.089	14.090
10 anos a 14 anos	15.745	16.432	16.282
15 anos a 29 anos	35.870	41.011	44.786
30 anos a 49 anos	23.063	28.960	33.795
50 anos a 69 anos	9.761	12.631	14.750
70 anos e mais	3.072	3.689	4.411

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/DEPLAN
(1) População Estimada.

- **Anuário Estatístico do Pará 2019**



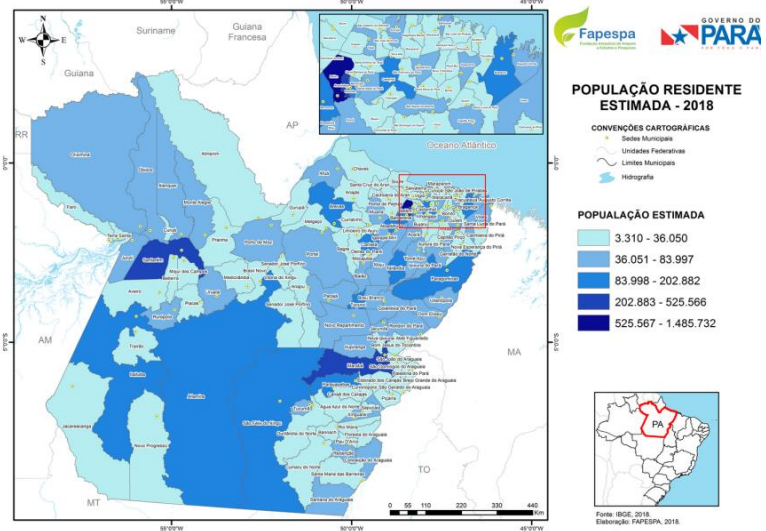
A Fapespa disponibiliza a sociedade o Anuário Estatístico do Pará – versão 2019. A ferramenta contempla informações e indicadores que permitem a análise dos aspectos sociais, econômicos e ambientais do estado do Pará e de seus 144 municípios, que tem como objetivo principal tornar-se um instrumento na tomada de decisões tanto em nível governamental como para a sociedade em geral. O produto é estruturado em várias seções com indicadores dentro das seguintes temáticas: território, demografia, meio ambiente, clima e solo, educação, saúde, justiça e segurança, trabalho, previdência, inclusão social, governo e ciência e tecnologia, contas regionais, balança comercial, IPC, economia (agropecuária, indústria, comércio, serviços, construção civil), infraestrutura (energia, transporte, sustentabilidade urbana), entre outros.

Anuário Estatístico do Pará 2019

Fapespa GOVERNO DO PARÁ

População Total e Estimativas Populacionais, Pará e municípios - 2014 a 2018

Estado/Município	2014	2015	2016	2017	2018
Pará	8.104.880	8.206.821	8.307.375	8.366.628	8.513.497
Abetetuba	148.873	150.431	151.934	153.380	156.292
Abel Figueiredo	7.070	7.126	7.179	7.231	7.382
Acara	54.047	54.084	54.080	54.096	55.513
Alfai	37.054	37.398	37.778	38.344	38.863
Água Azul do Norte	26.105	26.305	26.497	26.682	27.241
Alenquer	54.353	54.662	54.960	55.246	56.680
Almeirim	33.466	33.372	33.282	33.195	34.142
Altamira	106.766	108.382	109.938	111.430	113.195
Anajás	27.051	27.540	28.012	28.466	28.859
Ananindeua	499.776	505.404	510.834	516.057	525.566
Anapu	24.525	25.414	26.271	27.096	27.161
Augusto Corrêa	43.154	42.700	42.227	41.794	42.516
Aurora do Pará	28.974	29.492	29.991	30.471	30.896
Aureo	15.956	15.953	15.950	15.947	16.371
Bagé	27.491	28.292	29.065	29.808	30.009
Bailão	42.513	43.757	44.956	46.110	46.416
Bannach	3.303	3.267	3.233	3.200	3.310
Barcarena	112.921	115.779	118.537	121.190	122.294
Belém	1.432.844	1.439.561	1.446.042	1.452.275	1.485.732
Belterra	36.024	37.096	37.145	37.249	37.628
Benevides	57.393	58.637	59.856	60.990	61.693
Bom Jesus do Tocantins	16.074	16.227	16.375	16.517	16.841
Bonito	14.990	15.282	15.563	15.834	16.038
Bragança	120.124	121.528	122.881	124.184	126.498
Brasil Novo	15.139	14.964	14.834	14.689	15.190
Brço Grande do Araguaia	7.258	7.232	7.206	7.182	7.392
Breu Branco	59.651	61.222	62.737	64.194	64.738
Breves	97.351	98.231	99.080	99.896	101.891
Bujaru	27.549	27.689	28.016	28.331	28.812
Cachoeira do Arari	22.100	22.449	22.786	23.110	23.466
Cachoeira do Pirá	30.430	31.300	32.139	32.947	33.178
Camará	129.161	130.888	132.515	134.100	136.390
Caná dos Carajás	32.366	31.812	31.853	31.827	30.050
Capitania	65.932	66.353	66.759	67.150	68.616
Capitão Poço	52.616	52.693	52.768	52.839	54.179
Castanhal	186.895	189.784	192.571	195.253	198.294



- Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2019**



O produto Radar de Indicadores das Regiões de Integração é uma importante compilação de informações referentes às doze regiões de integração do estado do Pará. Neste instrumento é possível encontrar dados demográficos e sociais, tais como: renda, desigualdade, pobreza, educação, vulnerabilidade, saúde, saneamento e índice de desenvolvimento humano, proporcionando o conhecimento das principais características das regiões de

integração e dos municípios que as integram. O trabalho sistematiza informações de várias fontes, como censos demográficos (IBGE, DATASUS, PNUD e INEP) e demais fontes oficiais de informações, e se mostra um importante instrumento de divulgação das informações regionais do estado do Pará e subsidia o governo na elaboração das políticas públicas regionais.

Radar de Indicadores das Regiões de Integração - 2019



Tabela 13 - Taxas de Mortalidade Infantil, Mortalidade em Menores que 05 Anos e Mortalidade Materna - 2017

Estado/Município	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Pará	15,40	18,21	95,18
Araguaia	16,77	19,84	76,80
Baixo Amazonas	19,23	21,88	99,13
Carajás	15,67	18,39	77,59
Guajará	13,63	15,56	91,72
Guamá	12,03	14,40	29,59
Lago de Tucuruí	15,38	17,42	62,78
Marajó	14,96	19,26	120,38
Rio Caeté	16,35	19,62	84,78
Rio Capim	13,14	15,01	176,54
Tapajós	22,23	24,50	90,72
Tocantins	16,58	20,94	98,37
Xingu	13,97	17,64	127,01

Fonte: DATASUS

Elaboração: FAPESPA

- **Pará no Contexto Nacional 2018**



O Pará no Contexto Nacional, traz uma síntese de indicadores sociais e econômicos, mostrando a informação em nível de Brasil, Regiões e estados. Juntamente com esses indicadores, apresenta o ranking da posição do estado em relação às demais unidades da federação para o último ano observado. A disponibilização dessas informações permite o acompanhamento da evolução de diversos indicadores estaduais, possibilitando a decisão e avaliação das políticas públicas. Os indicadores são subdivididos em seções referentes a características de: território, meio ambiente, demografia, desigualdade e renda, educação, saúde, saneamento, habitação, segurança, desenvolvimento humano, infraestrutura, PIB, comércio exterior e finanças públicas.

Pará no Contexto Nacional 2019



Estimativas Populacionais, Segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2015	2016	2017	2018	2019	Ranking 2019
Brasil	204.450.649	206.081.432	207.660.929	208.494.900	210.147.125	-
Região Norte	17.472.636	17.707.783	17.936.201	18.182.253	18.430.980	4º
Roraima	505.665	514.229	522.636	576.568	605.761	27º
Pará	8.175.113	8.272.724	8.366.628	8.513.497	8.602.865	9º
Amapá	766.679	782.295	797.722	829.494	845.731	26º
Tocantins	1.515.126	1.532.902	1.550.194	1.555.229	1.572.866	24º
Região Nordeste	56.560.081	56.915.936	57.254.159	56.760.780	57.071.654	2º
Pernambuco	9.345.173	9.410.336	9.473.266	9.496.294	9.557.071	7º
Alagoas	3.340.932	3.358.963	3.375.823	3.322.820	3.337.357	18º
Sergipe	2.242.937	2.265.779	2.288.116	2.278.308	2.298.696	22º
Bahia	15.203.934	15.276.566	15.344.447	14.812.617	14.873.064	4º
Região Sudeste	85.745.520	86.356.952	86.949.714	87.711.946	88.371.433	1º
Minas Gerais	20.869.101	20.997.560	21.119.536	21.040.662	21.168.791	2º
Espírito Santo	3.929.911	3.973.697	4.016.356	3.972.388	4.018.650	14º
Rio de Janeiro	16.550.024	16.635.996	16.718.956	17.159.960	17.264.943	3º
São Paulo	44.396.484	44.749.699	45.094.866	45.538.936	45.919.049	1º
Região Sul	29.230.180	29.439.773	29.644.948	29.754.036	29.975.984	3º
Paraná	11.163.018	11.242.720	11.320.892	11.348.937	11.433.957	5º
Santa Catarina	6.819.190	6.910.553	7.001.161	7.075.494	7.164.788	10º
Rio Grande do Sul	11.247.972	11.286.500	11.322.895	11.329.605	11.377.239	6º
Região Centro-Oeste	15.442.232	15.660.988	15.875.907	16.085.885	16.297.074	5º
Mato Grosso do Sul	2.651.235	2.682.386	2.713.147	2.748.023	2.778.986	21º
Mato Grosso	3.265.486	3.305.531	3.344.544	3.441.998	3.484.466	17º
Goiás	6.610.681	6.695.855	6.778.772	6.921.161	7.018.354	12º
Distrito Federal	2.914.830	2.977.216	3.039.444	2.974.703	3.015.268	20º

Fonte: Estimativas Populacionais-IBGE
Elaboração: FAPESPA

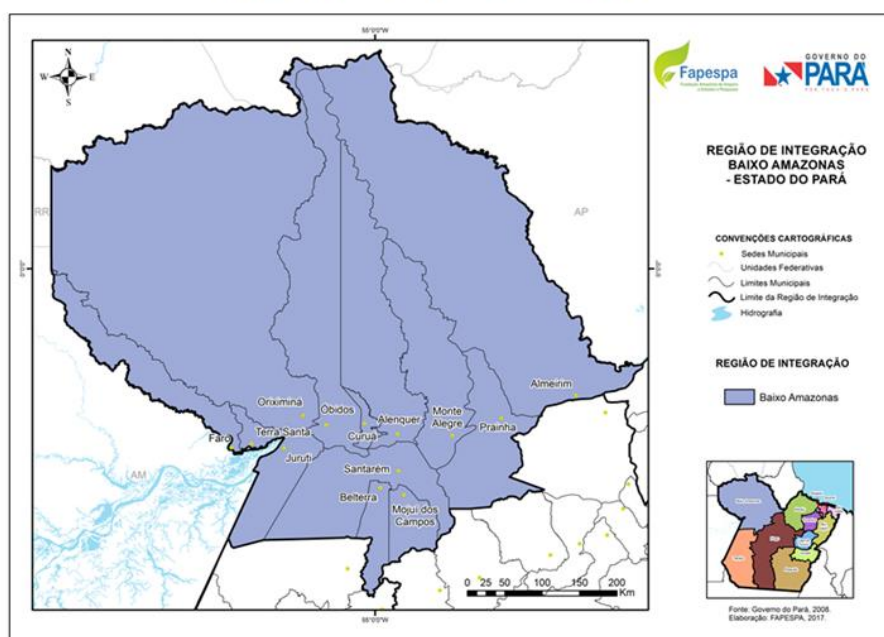
- **Perfil Socioeconômico e Ambiental das Regiões de Integração**



A FAPESPA disponibiliza um perfil socioeconômico e ambiental para cada uma das 12 (doze) Regiões de Integração do Estado, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse produto teve como objetivo principal instrumentalizar a discussão e construção de indicadores para o Plano Plurianual 2020-2023.



REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS



I – ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Baixo Amazonas, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é composta por 13 municípios: Santarém, Mojuí dos Campos, Alenquer, Óbidos, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Oriximiná, Prainha e Terra Santa.

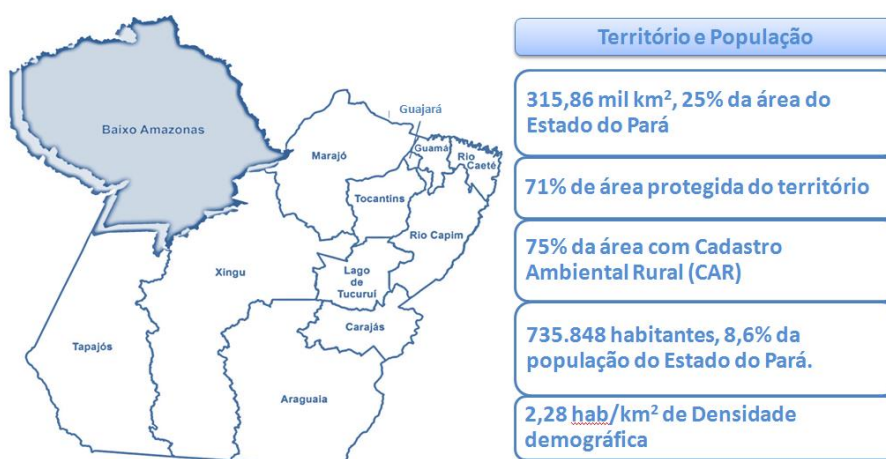
- **Apresentação dos Perfis Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de Integração**



A DETGI-FAPESPA participou de toda a programação do PPA 2020-2023, inclusive na apresentação de indicadores de todas as áreas participantes e na elaboração de indicadores de processo e de resultados. Nas oficinas, toda a equipe da DETGI - FAPESPA, se fizeram presente durante todo o processo das oficinas regionalizadas e temáticas, para

a formação e elaboração de indicadores para todas as áreas envolvidas na construção do PPA, assim como a apresentação dos perfis regionais das doze regiões de integração do Estado.

 Contextualização da RI Baixo Amazonas



- **Projeção e Estimativa Populacionais - Metodologia**

O projeto, realizado em parceria com o IBGE, que tem como objetivo estimar e projetar a população do Estado e seus municípios tendo como referência as metodologias utilizadas a nível nacional e internacional, e analisar essas

metodologias com base na realidade regional. No primeiro semestre, foi realizada mais uma etapa de discussões metodológicas do SISPEP (Sistema de Projeções e Estimativas Populacionais), a avaliação dos parâmetros de fecundidade. Ressalta-se que o produto previsto será lançado em 2020.

- **ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável**

Em parceria com a DIEPSAC, a CEDI teve sua participação na elaboração dos indicadores e informações que fizeram parte deste relatório. Nesta agenda, estão previstas ações mundiais, como por exemplo a erradicação da pobreza, com vistas a alinhar o Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado com os ODS, o Governador Helder Barbalho ordenou a elaboração de um Relatório para a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) produzir, contendo dados, números e índices que poderão balizar ações, programas e projetos da gestão estadual, sendo executado pela DIEPSAC – FAPESPA.

- **Mapa de Exclusão Social 2019**



A equipe da CEDI trabalhou na elaboração dos indicadores e mapas constante neste relatório, que tem sua elaboração e execução realizada pela DIEPSAC – FAPESPA. O Mapa da Exclusão Social discorre sobre as temáticas expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento, habitação, segurança e

inclusão digital, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui, com prioridades a serem alcançadas no plano de gestão do atual governo.

- **Revisão e Monitoramento dos Indicadores do PPA 2016-2019**

Neste trabalho foi realizada a revisão dos indicadores que compõe o PPA. Atualmente, a Fapespa realiza assessoria à SEPLAN e demais órgãos do Estado na revisão e construção dos indicadores do Plano Plurianual (PPA), elaborado para o período do PPA (2016-2019), através do acompanhamento e avaliação dos

resultados destacados nos programas previstos no plano, o que aconteceu durante as oficinas de revisão do PPA.

A construção de indicadores para todos os programas, finalísticos e de gestão, contribuiu para a tomada de decisão no acompanhamento e correção do PPA, tendo como finalidades implementar ações mais efetivas para o alcance dos objetivos estratégicos do governo de “reduzir a pobreza e desigualdade social através do desenvolvimento sustentável”.

10.3 Relatórios e Boletins

- **Relatório do PIB Estadual 2017**



Estudo realizado em parceria com IBGE calcula o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Pará para o ano de 2017 (tendo como referência o ano de 2010), a ser divulgado em novembro/2019. O relatório do PIB contém a análise de um conjunto de dados sobre a realidade econômica estadual e seus setores e atividades econômicas. Esse estudo fornece informações sobre diversos agentes da sociedade, como o peso da administração pública na economia, o nível de consumo de insumos das principais atividades econômicas e o peso dos impostos no PIB, entre outras, dados estes fundamentais à tomada de decisão.

Tabela 03: PIB, a preços de mercado corrente (Milhões R\$), *Ranking* e Participação, segundo Unidades da Federação. 2016-2017.

Brasil e Unidades da Federação	2016			2017			Diferença de participação 2017/2016 (p.p.)
	Rank	PIB	Part. (%)	Rank	PIB	Part. (%)	
Brasil		6.269.328	100,0		6.583.319	100,0	
São Paulo	1°	2.038.757	32,5	1°	2.119.854	32,2	-0,32
Rio de Janeiro	2°	640.401	10,2	2°	671.362	10,2	-0,02
Minas Gerais	3°	544.810	8,7	3°	576.199	8,8	0,06
Rio Grande do Sul	4°	408.790	6,5	4°	423.151	6,4	-0,09
Paraná	5°	401.814	6,4	5°	421.375	6,4	-0,01
Santa Catarina	7°	256.755	4,1	6°	277.192	4,2	0,12
Bahia	6°	258.739	4,1	7°	268.661	4,1	-0,05
Distrito Federal	8°	235.540	3,8	8°	244.683	3,7	-0,04
Goiás	9°	181.760	2,9	9°	191.899	2,9	0,02
Pernambuco	10°	167.345	2,7	10°	181.551	2,8	0,09
Pará	12°	138.108	2,2	11°	155.195	2,4	0,15
Ceará	11°	138.423	2,2	12°	147.890	2,2	0,04
Mato Grosso	13°	123.880	2,0	13°	126.805	1,9	-0,05
Espírito Santo	14°	109.264	1,7	14°	113.352	1,7	-0,02
Mato Grosso do Sul	15°	91.892	1,5	15°	96.372	1,5	0,00
Amazonas	16°	89.040	1,4	16°	93.204	1,4	0,00
Maranhão	17°	85.310	1,4	17°	89.524	1,4	0,00
Rio Grande do Norte	18°	59.677	1,0	18°	64.295	1,0	0,02
Paraíba	19°	59.105	0,9	19°	62.387	0,9	0,00
Alagoas	20°	49.469	0,8	20°	52.843	0,8	0,01
Piauí	21°	41.417	0,7	21°	45.359	0,7	0,03
Rondônia	22°	39.460	0,6	22°	43.506	0,7	0,03
Sergipe	23°	38.877	0,6	23°	40.704	0,6	0,00
Tocantins	24°	31.585	0,5	24°	34.102	0,5	0,01
Amapá	25°	14.342	0,2	25°	15.480	0,2	0,01
Acre	26°	13.754	0,2	26°	14.271	0,2	0,00
Roraima	27°	11.013	0,2	27°	12.103	0,2	0,01

Fonte: IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística.
Elaboração: Fapespa, 2019.

• Relatório do PIB Municipal 2017



Estudo realizado em parceria com IBGE calcula o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios paraenses para o ano de 2017 (tendo como referência o ano de 2010), a ser divulgado em dezembro de 2019. O relatório do PIB municipal disponibilizará um conjunto de dados sobre a realidade econômica municipal e seus setores econômicos, e disponibiliza os seguintes indicadores: PIB; Valor Adicionado Bruto Agropecuário, Industrial, dos Serviços e

da Administração Pública; e o PIB Per Capita, além do Índice de Gini do PIB e dos Setores Econômicos, com o objetivo de acompanhar o nível de concentração das atividades econômicas.

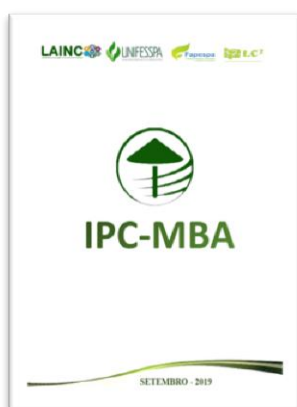
Tabela 02 – Valor Adicionado, Participação, Variação Nominal e Crescimento Real por Atividades Econômicas. Pará – 2016/2017.

	Valor (Milhões R\$)		Participação %		Variação Nominal (%) 2017/2016	Crescimento Real (%) 2017
	2016	2017	2016	2017		
Valor Adicionado Total	124.828	141.612	100,00	100,00	13,45	3,23
Agropecuária	17.168	16.743	13,75	11,82	-2,47	7,43
Agricultura, inclusive o apoio e a pós-colheita	10.139	9.694	8,12	6,85	-4,39	12,21
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	4.506	4.284	3,61	3,02	-4,93	-0,33
Produção florestal e pesca	2.523	2.766	2,02	1,95	9,61	2,11
Indústria	31.529	43.778	25,26	30,91	38,85	4,43
Indústria extrativa	12.109	20.348	9,70	14,37	68,04	12,94
Indústria de transformação	6.977	6.739	5,59	4,76	-3,42	-2,41
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5.311	10.229	4,25	7,22	92,60	18,53
Construção	7.132	6.463	5,71	4,56	-9,39	-13,85
Serviços	76.131	81.090	60,99	57,26	6,51	1,79
Comércio, manutenção e reparação de veículos	14.271	14.495	11,43	10,24	1,57	2,96
Transporte, armazenagem e correios	4.262	4.057	3,41	2,86	-4,81	5,34
Alojamento e alimentação	3.099	3.856	2,48	2,72	24,44	0,29
Serviços de informação	1.286	1.372	1,03	0,97	6,65	11,93
Intermediação financeira	2.821	3.078	2,26	2,17	9,10	3,28
Atividades imobiliárias	12.052	12.458	9,65	8,80	3,37	2,50
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4.299	4.596	3,44	3,25	6,90	0,26
Administração pública	28.168	30.983	22,57	21,88	9,99	0,38
Educação e saúde privada	2.861	3.015	2,29	2,13	5,39	0,28
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1.503	1.606	1,20	1,13	6,86	1,73
Serviços domésticos	1.509	1.574	1,21	1,11	4,37	0,46

Fonte: IBGE e Fapespa, 2019.

Elaboração: Fapespa.

- Boletim Informativo IPC Marabá 2019**



Os informes Técnicos do Índice de Preço ao Consumidor de Marabá são realizados por meio da parceria com a Universidade Federal Do Sul e Sudeste Do Pará (Unifesspa), formalizada através do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (LAINC-Marabá). O IPC-Marabá é um indicador que retrata a perda do poder de compra da população do município e seus resultados permitem que sejam desenvolvidas estimativas sobre o comportamento da

inflação no curto prazo. No decorrer do ano de 2019 foram elaborados os boletins informativos sobre as estimativas de inflação de Marabá, a partir das pesquisas de Coleta de Preços, realizada pela equipe de nove bolsistas da Unifesspa.

IPC DE MARABÁ SETEMBRO DE 2019 (0,45%) É INFERIOR AO DO MESMO PERÍODO EM 2018 (0,34%)

Tabela 1 – IPC/MBA por grupo de despesas das famílias com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos – SETEMBRO de 2019

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição setembro (%)	Contribuição agosto (%)	Variação mensal (%)			
				set/19	ago/19	Acumulado do ano	Acumulado 12 meses
Alimentação e bebidas	43,17	0,03	-0,16	0,08	-0,37	5,49	6,98
Habituação	13,5	-0,08	0,04	-0,60	0,32	5,91	12,02
Artigo de residência	5,94	-0,12	0,18	-2,03	3,02	-1,57	-3,97
Vestuário	9,74	0,07	0,15	0,67	1,53	-3,42	-5,53
Transportes	8,67	0,42	0,13	4,82	1,52	-3,68	2,25
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,16	0,21	1,69	2,24	0,21	2,32
Despesas pessoais	5,32	-0,04	-0,05	-0,75	-0,91	-4,75	-6,03
Educação	1,72	0,08	0,02	4,74	0,88	3,61	-1,40
Comunicação	2,35	-0,07	-0,03	-2,93	-1,32	2,04	1,63
Índice geral	100	0,45	0,49	0,45	0,49	2,35	4,02

Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo LAINC, 2019

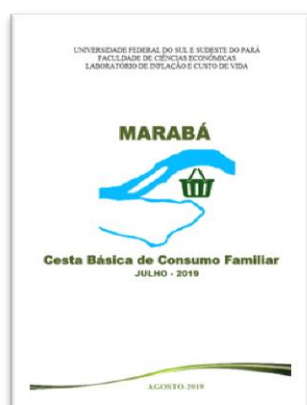
Tabela 2 - Variação Acumulada nos últimos 12 meses (%)

GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
		out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	
Alimentação e bebidas	43,17	0,33	1,71	-0,59	1,83	3,86	-0,49	-0,53	0,18	-0,17	0,76	-0,37	0,08	6,70
Habituação	13,50	1,58	-0,47	1,09	-1,19	-0,21	0,07	3,01	0,09	0,43	3,66	0,32	-0,60	7,94
Artigo de residência	5,94	-1,11	0,69	-0,41	2,91	1,54	-1,86	-2,43	1,53	-1,73	-1,41	3,02	-2,03	-1,50
Vestuário	9,74	3,01	-5,71	4,65	0,20	0,77	-3,29	3,45	-1,79	2,88	-5,38	1,53	0,67	0,33
Transportes	8,67	0,47	-1,05	0,42	-4,17	0,24	-0,85	-0,32	0,94	3,02	-2,43	1,52	4,82	2,34
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,28	0,34	0,02	-0,81	0,86	1,44	0,08	1,93	-0,55	-2,68	2,24	1,69	4,85
Despesas pessoais	5,32	-0,89	-0,80	1,68	-3,54	0,55	-1,88	3,77	-5,22	-0,69	2,47	-0,91	-0,75	-6,34
Educação	1,72	1,08	-5,84	4,08	3,10	-3,48	0,01	4,47	3,46	-4,02	0,36	0,88	4,74	8,45
Comunicação	2,35	-1,27	1,25	0,00	-1,36	-0,46	-3,06	-2,03	2,99	-1,16	7,50	-1,32	-2,93	-2,30
Índice Geral	100,00	0,59	-0,01	0,52	0,22	1,87	-0,74	0,58	0,12	0,24	0,06	0,49	0,45	4,46

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/junho de 2019

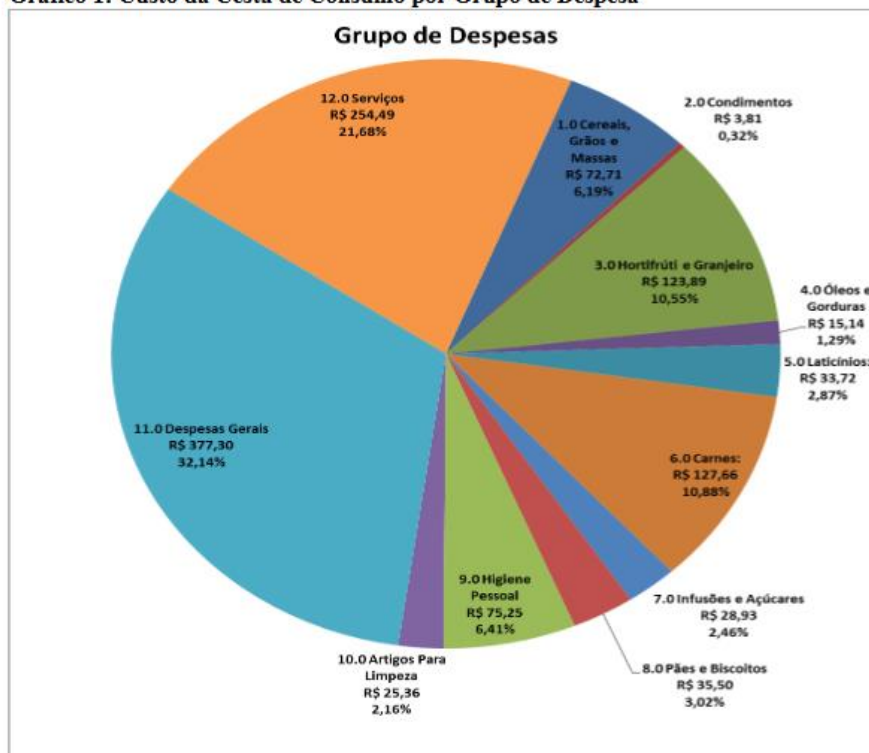
Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo LAINC, 2019

- Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá**



O “Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá-LAINC” vem desenvolvendo, através do convênio com a Fapespa, a pesquisa “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá). O índice econômico é uma ferramenta de planejamento utilizada para subsidiar as famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo, conjunto dos bens materiais para a subsistência e reprodução familiar, assim como se apropriar das especificidades locais do mercado de consumo, dada a possibilidade de melhor manuseio do orçamento familiar, na expectativa de otimização da renda da família em relação ao processo de aquisição do conjunto de itens da cesta básica local.

Gráfico 1: Custo da Cesta de Consumo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da "Cesta Básica"

- Boletim Anual do Índice de Preço ao Consumidor de Marabá**

O boletim anual do Índice de Preço ao Consumidor do município de Marabá, são realizados por meio da parceria com a UNIFESSPA formalizada através do Laboratório de Inflação e Custo de Vida (LAINC-Marabá). O IPC-Marabá é um indicador que retrata a variação do poder de compra da população e seus resultados permitem que sejam desenvolvidas estimativas sobre o comportamento da inflação no curto prazo.

10.4 Assessoramento Estatístico e Econômico

- **Pareceres Técnicos - Atualização Financeira e correção monetária de contratos administrativos – SEPLAN e SEFA**

Os contratos de prestação de serviços e a elaboração dos indicadores econômicos e financeiros, como exemplo para subsidiar a LDO, a estimativa do PIB Estadual, devem ser atualizados, ou corrigidos, conforme indicadores de preços específicos, e a Fapespa, através da Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais, sempre que solicitado, estima novos valores, com base nos indicadores mais apropriados, para a continuidade dos previstos. Essas atividades não são finalísticas e não possuem um produto específico, porém são balizadoras para as ações do governo.

- **Demandas Internas e Externas**

A DETGI, além de suas atividades previstas no plano de trabalho, desenvolve outras atividades, demandada por órgãos externos e setores internos à Fundação. Entre essas atividades as mais frequentes são: o cálculo de indicadores, que compõem relatórios de outras diretorias, como por exemplo: o Mapa de Exclusão Social, o Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis e o Barômetro da Sustentabilidade; elaboração de diagnósticos municipais; sistematizações de informações específicas e; elaboração de mapas para diversos indicadores.

10.5 T.I – Tecnologia da Informação

A coordenação de Tecnologia da informação em 2019 definiu 12 metas no total para serem realizadas durante o ano além das atividades de suporte. Das 12 metas foram concluídas 9 metas, representando 75%, e somente 25% ainda estão em andamento conforme o quadro abaixo:

Quadro 12 - Metas T.I. 2019

Meta	Status	Observações
Energização da sala de TI	Realizada	-
Start automático – Central de ar dos servidores da TI	Realizada	-
Padronização dos computadores dos usuário	Em andamento	Devido a equipe reduzida, a complexidade da atividade devido ao quantitativo e aos constantes chamados de suporte, essa meta ainda não foi concluída.
Nobreaks dos usuários	Em andamento	Aguardando processo Licitatório
Nobreaks do servidor	Realizada	-
HP – Visita técnica e correção	Realizada	-
DIEST – Planilhas Gráficas	Realizada	-
Sistema de monitoramento de Rede	Realizada	-
Intranet	Realizada	
Cursos Básicos de TI	Realizada	
Sistema de monitoramento de processo – PAE	Realizada	
HP - Suporte	Em andamento	Aguardando a dotação orçamentária

Vale destacar também que o número total de chamados paralelos a essas metas foi de 637 com uma média por dia de 1,8 e tempo médio para fechamento de 5 horas e 13 minutos.

11 CONTROLE INTERNO

O controle interno da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) atuou no exercício de 2019, por meio de 03 (três) Agentes Públicos de Controle (APC), subordinado diretamente ao Diretor-Presidente, o que qualifica ainda mais o trabalho do setor.

Especificamente, foram realizadas as seguintes funções:

- Acompanhamento processual, por meio da análise da documentação presente nos autos, a fim de se concluir pela conformidade com a legislação aplicável a cada situação ou pela necessidade de instrução processual para posterior conclusão de determinado pedido;
- Registro de conformidade de atos e fatos ocorridos no âmbito da Fundação, através do Sistema SIAFEM e dos processos físicos;
- Análise de prestações de contas de Acordos, Convênios, Termos de Cooperação, sob o foco da legalidade, legitimidade e economicidade;
- Auxílio no controle preventivo, orientando os setores (verbalmente e por escrito) quanto às ações compatíveis com a legislação, com objetivo de alcançar maior eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e integridade na Gestão;
- Subsídio ao Sistema de Controle Preventivo (SICONP), à medida que a Auditoria Geral do Estado do Pará (AGE/PA) realize demandas;
- Auxílio aos órgãos de Controle no acompanhamento de processos de auditoria e fiscalização, realizados na Entidade, bem como no cumprimento de recomendações e orientações emanadas por esses órgãos, com a finalidade de corrigir situações em desacordo com a legislação vigente;
- Acompanhamento da Prestação de Contas Anual de Gestão, organizando os documentos entregues pelas áreas competentes, garantindo a correta instrução processual, exigidas pela AGE/PA e Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE/PA);
- Comunicação ao Diretor Presidente de possíveis incorreções ou eventos que possam comprometer a Gestão, sob a ótica da legalidade, legitimidade e economicidade.

11.1 Ações Preventivas

Ao tomar conhecimento de fatos, por meio verbal ou expresso, imediatamente, o controle interno avalia as ações, orientando os setores responsáveis quanto aos procedimentos a serem adotados, com o intuito de se obter

a conformidade processual e, por conseguinte, execução das demandas inerentes ao funcionamento desta Fundação.

Este setor obteve êxito em suas atividades posto que, ao verificar um erro ou dúvida, comunicou o setor responsável, o qual respondeu positivamente, conforme a legislação pertinente. As comunicações ocorreram primeiro verbalmente, depois por escrito. Entretanto, na maioria dos casos, as comunicações foram expressas, constantes nos processos, sob a forma de manifestação exarada pela Coordenadoria de Controle Interno, logrando a resposta pretendida.

Enfatiza-se que esta Coordenadoria analisou os seguintes processos:

- Celebração de contratos (administrativos e de pesquisa científica);
- Diárias (concessão/ pagamento/ prestação de contas);
- Suprimento de Fundos (concessão e prestação de contas);
- Pagamentos (Contratos Administrativos e Projetos de Pesquisa);
- Consultas aos Órgãos de Contas do Estado;
- Demais recomendações aplicáveis, caso a caso.

A respectiva atuação gerou maior conhecimento acerca das atividades desenvolvidas por esta Coordenadoria, além de maior envolvimento entre as diversas áreas que compõem esta Fundação.

12 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS – DIPLAN



À Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (DIPLAN) compete planejar, coordenar e executar as ações na área de planejamento corporativo, orçamento e finanças no âmbito da Fapespa.

O Art. 165, da Constituição Federal /1988, estabelece 03 (três) leis que normatizam a execução orçamentária: PPA - Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA – Lei Orçamentária Anual, cada instrumento cumpre sua função na administração pública. O PPA - Lei que estabelece de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da administração pública, para um período de quatro, sempre iniciado no segundo ano de um período de governo e terminando no primeiro ano do governo seguinte. A LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias orientará e dará as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual e A LOA - Lei Orçamentária Anual obedece as normas e diretrizes emanadas na LDO, e corresponde a execução anual do PPA, e suas respectivas alterações aprovadas pelo legislativo.

Assim o Orçamento da Fapespa para 2019, corresponde à programação prevista e estabelecida no PPA 2016-2019, ou seja, com 03 Programas de Governo, sendo um Programa Finalístico (Ciência e Tecnologia e Inovação) e dois de apoio (Governança de Resultado e Manutenção da Gestão), conforme segue:

O programa Ciência, Tecnologia e Inovação, está vinculado a diretriz de governo que aponta para agregar valor a produção por meio do conhecimento e promover a produção sustentável, tem por objetivo a promover a produção, difusão e

aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador. Tem como ações: concessão de bolsa de pesquisa em C&T incentivo a projeto de pesquisa em C&T, disseminação de ciência, tecnologia e inovação e realização de estudos, formulação e geração de informações sociais, econômicas e ambientais.

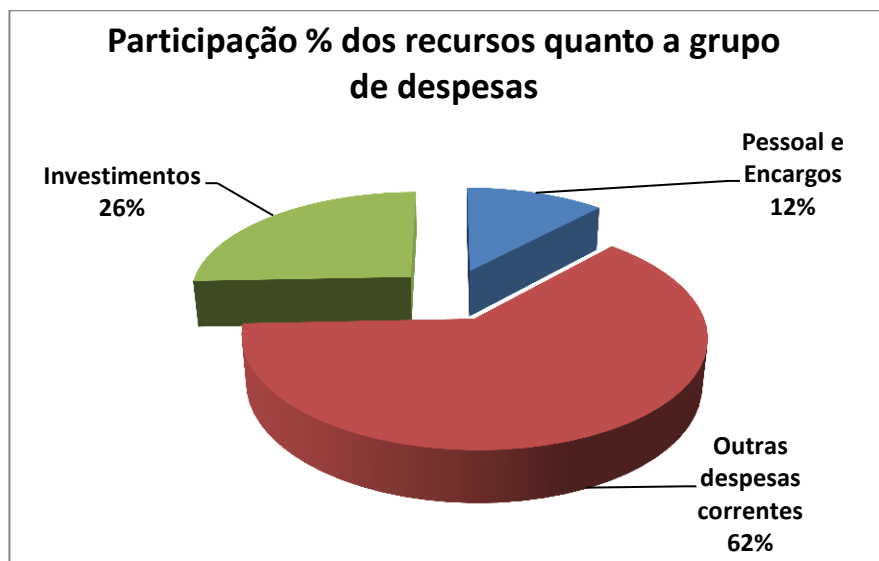
Temos ainda o programa Governança Para Resultados, aliado a diretriz de governo que visa fortalecer a gestão e governança com transparência além de promover à articulação político institucional e desconcentração de governo. O programa objetiva a promoção e integração da gestão regionalizada, através das seguintes ações, gestão da tecnologia da informação e comunicação e edição e publicação de atos da administração pública.

A manutenção da gestão também se constitui como um programa que aliado a diretriz de governo para o fortalecimento da gestão e governança com transparência, foi executado através de 4 (quatro) ações: abastecimento de unidades móveis do estado, operacionalização das ações de recursos humanos, concessão de auxílio alimentação e concessão de auxílio transporte.

Para a realização dos programas, projetos e atividades a Fapespa, trabalhou com um orçamento de R\$ 38.661.023 (trinta e oito milhões, seiscentos e sessenta e um mil e vinte e três reais), conforme o Orçamento Geral do Estado – OGE/2019, Lei Nº 8.809 de 27/12/2018 , publicada no Suplemento Especial do DOE Nº 33.769.

No primeiro quadrimestre de 2019, o valor inicial orçado, foi acrescido de saldos de anos anteriores de recursos vinculados a convênios e termos de cooperação em situação de execução ou para efeito de prestação de contas, que são denominados superávits, os quais foram adicionados ao orçamento através de Decreto Governamental, e conduziram a uma dotação orçamentária suplementar, na ordem de R\$ 4.567.688,24 (quatro milhões quinhentos e sessenta e sete mil seiscentos e oitenta e oito reais e vinte quatro centavos).

Portanto a FAPESPA executou um total de R\$ 43.228.711,24 (quarenta e três milhões, duzentos e vinte e oito mil, setecentos e onze reais e onze centavos), sendo 12% para despesas de pessoal, 26% para investimentos e 62% para despesas correntes, como demonstra o Gráfico 6

Gráfico 6 - Participação % dos recursos quanto a grupo de despesas

Fonte: DIPLAN/FAPESPA, 2019

O Quadro 13 demonstra a atualização da estrutura do orçamento e sua destinação aos grupos de despesas (PESSOAL, ODC E INVESTIMENTO).

Quadro 13 - Fontes consignadas no Orçamento 2019 e Fontes de Superávit incorporadas ao orçamento de 2019

Fontes Consignado na Lei Orçamentária	Pessoal e Encargos	Outras Despesas Correntes	Investimentos	TOTAL
0101-Recursos Ordinários	5.151.924	21.644.099	6.765.000	33.561.023
0260-Recursos de Convênios		1.100.000	2.800.000	3.900.000
0261-Recursos Próprios		20.000	10.000	30.000
6101-Contrapartida de Convênios		520.000	650.000	1.170.000
TOTAL CONSIGNADO NA LOA (I)	5.151.924	23.284.099	10.225.000	38.661.023
Inserido por Crédito Adicional - Superávit				-
0301-Recursos Ordinários- Superávit	-	3.492.286,40	862.519,94	4.354.806,34
0660-Recursos de Convênios - Superávit		212.881,90		212.881,90
TOTAL - SUPERÁVIT INSERIDO (II)	-	3.705.168,30	862.519,94	4.567.688,24
TOTAL GERAL (I+II)	5.151.924	26.989.267,30	11.087.519,94	43.228.711,24

Fonte: SIGPLAN, de 31/12/2019

O Quadro 14 demonstra a execução financeira até 31 de Dezembro de 2019, excetuando os repasses concedidos como destaque.

Quadro 14 - Execução Orçamentária - realizado por Fonte de recursos / grupo de despesas - até 31/12/2019

RECURSOS DO EXERCÍCIO DE 2019	Pessoal e Encargos	ODC	Investimentos	TOTAL
0101-Recursos Ordinários	5.412.352,78	14.314.643,85	4.575.605,35	24.302.601,98
TOTAL I	5.412.352,78	14.314.643,85	4.575.605,35	24.302.601,98
RECURSOS DE SUPERÁVIT				-
0301-Recursos Ordinários- Superavit		269.495,18	85.521,36	355.016,54
0660-Recursos de Convênios - Superávit		212.881,90		212.881,90
TOTAL II	-	482.377,08	85.521,36	567.898,44
TOTAL LIQUIDADO ATÉ 31/12/19 (I + II)	5.412.352,78	14.797.020,93	4.661.126,71	24.870.500,42

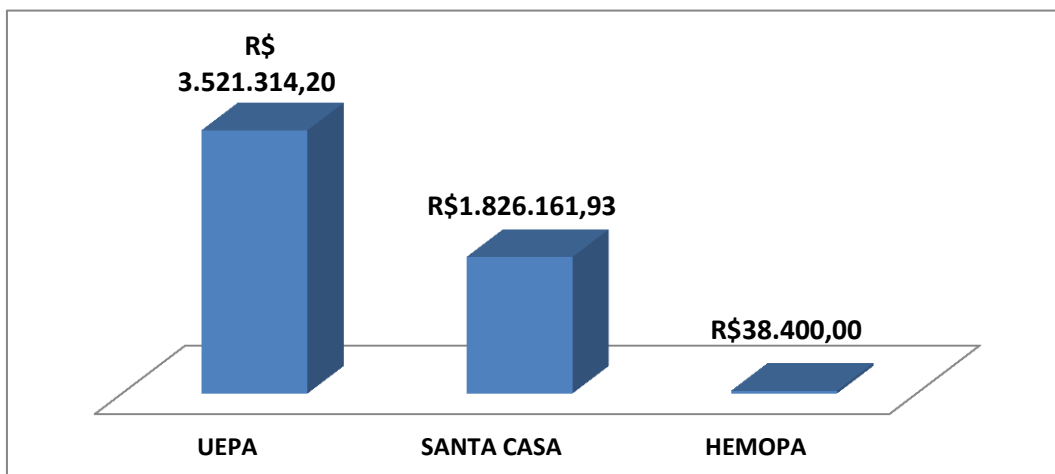
Fonte: SIGPLAN de 31/12/2019

O Quadro 15 demonstra a descentralização de créditos orçamentários concedidos por DESTAQUE, aos órgãos integrantes do orçamento geral do Estado do Pará: UEPA, HEMOPA e a Fundação Santa Casa.

Quadro 15 - Descentralização de créditos orçamentários concedidos por DESTAQUE

ESPECIFICAÇÃO	Fonte	Valor – R\$
DESTAQUES À UEPA		
1 – BOLSA		
Termo 02/2019 – Bolsas de Iniciação Científica	0101	427.200,00
Termo 03/2019 – Bolsas de Mestrado	0101	144.000,00
Termo 04/2019 – Bolsas de Doutorado	0101	132.000,00
Termo 04/2019 – Aditivo Bolsas de Doutorado	0101	105.600,00
Termo 05/2019 – Bolsas de Mestrado	0101	342.000,00
Termo 07/2019 – Bolsas de Preceptoria	0101	1.034.800,00
Termo 09/2019 – Bolsas de Iniciação Científica	0101	43.200,00
TOTAL BOLSA DESTACADO À UEPA		2.228.800,00
2 – PROJETOS		
Termo 02/2016 – Apoio a Projetos de Pesquisa da UEPA - Superávit	0301	566.611,70
Termo 06/2019 – Apoio à Aquisição de Equipamentos para os Centros da UEPA	0101	500.000,00
Termo 10/2019 – Apoio ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UEPA	0101	150.000,00
TOTAL DE PROJETOS DESTACADOS À UEPA		1.216.611,70
3 – ESTUDOS		
Termo 08/2019 – Apoio ao Projeto “Territórios Pela Paz”	0101	75.902,50
TOTAL DE ESTUDOS DESTACADOS À UEPA		75.902,50
TOTAL DESTACADO À UEPA (1 + 2 +3)		3.521.314,20
DESTACADOS À SANTA CASA		
1 – PROJETOS		
ACORDO 001/2017 - SANTA CASA- PROJETO – Superávit	301	826.161,93
ACORDO 001/2017 - SANTA CASA- PROJETO – 3ª Parcela	0101	1.000.000,00
TOTAL DE PROJETOS DESTACADOS À SANTA CASA		1.826.161,93
TOTAL DESTACADO PARA SANTA CASA		1.826.161,93
DESTACADOS AO HEMOPA		
1 – BOLSA		
Termo 02/2019 – Bolsas de Iniciação Científica	0101	38.400,00
TOTAL DE PROJETOS DESTACADOS AO HEMOPA		38.400,00
TOTAL DESTACADO AO HEMOPA		38.400,00
TOTAL GERAL DE DESTAQUES CONCEDIDOS		5.385.876,13

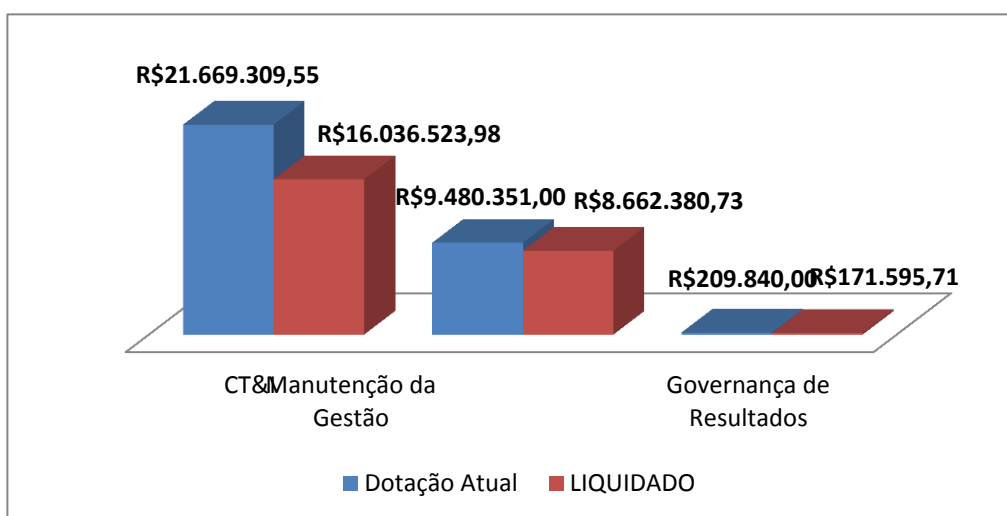
Fonte: SIAFEM 31/12/2019

Gráfico 7 - Destaques orçamentários conforme as organizações parceiras

Fonte: DIPLAN/FAPESPA, 2019

Verifica-se assim que, neste período 01/01/2019 a 31/12/2019, a Fapespa apresentou uma execução em sua programação na ordem R\$ 24.870.500,42 (Vinte e Quatro milhões, oitocentos e setenta mil, quinhentos reais e quarenta e dois centavos) e procedeu repasses de recursos como Destaques para UEPA, HEMOPA e para Santa Casa, na ordem de R\$ 5.385.876,13 (cinco milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e setenta e seis reais e treze centavos)

A execução orçamentária e financeira apresentou resultados significativos para a ciência e tecnologia, na medida que houve em média uma execução de 76,08% a 99,97% nas ações finalísticas.

Gráfico 8 - Execução orçamentária por Programa

Fonte: DIPLAN/FAPESPA

Quadro 16 - Execução orçamentária – até 31/12/2019 por Programa

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – até 31/12/2019 POR PROGRAMA – R\$			
Programa	Orçado	Dotação Atual	Liquidado
1452 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO –	29.829.832,00	21.669.309,55	16.036.523,98
8534-Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	8.772.800,00	6.638.481,90	6.636.481,90
8535-Disseminação em Ciência Tecnologia e Informação	500.000,00	570.000,00	496.140,01
7467-Incentivo à Projetos de Pesquisa em Ciência tecnologia e Inovação	19.957.032	13.638.827,65	8.278.548,68
8540-Realização de Estudos, Formulação e Geração de Informações Sociais, Econômicas e Ambientais	600.000,00	822.000,00	625.353,39
1297 – Manutenção da Gestão	8.651.351	9.480.351,00	8.662.380,73
8339-Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	5.209.889,00	5.509.889,00	5.423.333,38
8338-Operacionalização das Ações Administrativas	2.640.160,00	3.119.160,00	2.476.060,88
4668-Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	50.000	50.000	11.869,84
8311 - Concessão de Auxílio Alimentação	710.921,00	730.921,00	705.363,58
8312 - Concessão de Auxílio Transportes	40.381,00	70.381,00	45.753,05
1424 – Governança de Resultados	179.840,00	209.840,00	171.595,71
8238-Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	129.840	159.840,00	142.396,21
8233 – Edição e Publicação de Atos da Administração Pública	50.000,00	50.000,00	29.199,50
TOTAL	38.661.023,00	31.359.500,55	24.870.500,42

Fonte: SIGPLAN de 31/12/2019

12.1 Execução Orçamentária por Programa e Fonte

A realização percentual por Programa e fonte neste período assim representada

Quadro 17 - Execução Orçamentária por Programa e Fonte

Ciência, Tecnologia e Inovação						
Fonte	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Liquidado	Destaques	Saldo ao final do Exercício	% de Execução
Concessão de Bolsas						
660	-	212.881,90	212.881,90	-	-	100,00
101	8.772.800,00	6.425.600,00	6.423.600,00	2.267.200,00	2.000,00	99,97
Disseminação de Ciência Tecnologia e Inovação						
101	500.000,00	570.000,00	496.140,01	-	73.859,99	87,04
Realização de Estudos, Formulação e Geração de Informações Sociais, Econômicas e Ambientais						
101	600.000,00	822.000,00	625.353,39	75.902,50	196.646,61	76,08
Incentivos a Projetos de Pesquisa em Ciência e Tecnologia						
260	3.900.000,00	2.645.979,43	-	-	2.645.979,43	0,00
6101	1.170.000,00	-	-	-	-	0,00
301	-	2.962.032,71	355.016,54	1.392.773,63	2.607.016,17	11,99
101	14.887.062,00	8.030.815,51	7.923.532,14	1.650.000,00	107.283,37	98,66
Governança Para Resultados						
Edição e Publicação de Atos da Administração Pública						
101	50.000,00	50.000,00	29.199,50	-	20.800,50	58,40
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação						
101	129.840,00	159.840,00	142.398,21	-	17.441,79	89,09
Manutenção da Gestão						
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado						
101	50.000,00	50.000,00	11.869,84	-	38.130,16	23,74
Concessão de Auxílio Alimentação						
101	710.921,00	730.921,00	705.363,58	-	25.557,42	96,50
Concessão de Auxílio Transporte						
101	40.381,00	70.381,00	45.754,05	-	24.626,95	65,01
Operacionalização de Recursos Humanos						
101	5.209.889,00	5.509.889,00	5.423.333,38	-	86.555,62	98,43
Operacionalização das Ações Administrativas						
261	30.000,00	30.000,00	-	-	30.000,00	0,00
101	2.610.160,00	3.089.160,00	2.476.060,88	-	613.099,12	80,15

Fonte: DIPLAN/FAPESPA

Quadro 18 - Nomes das Fontes de Recursos

Nomenclatura das Fontes	
0101	Recurso Ordinários do Tesouro Estadual
0301	Superávit de Recursos Ordinários do Tesouro Estadual
0260	Recursos Provenientes de Convênios
0660	Superávit de Recursos Provenientes de Convênios
6101	Contrapartida de Convênios - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual
6301	Superávit da Contrapartida de Convênios - Recursos Ordinários do Tesouro Es
0261	Recursos Próprios Diretamente Arrecadado pela Administração Indireta
0661	Superávit de Recursos Próprios Diretamente Arrecadado pela Administração Indireta

Fonte: DIPLAN

12.2 Execução Orçamentária por Programa

O cenário apresentado no quadro acima demonstra que, do montante de R\$ 30.256.379,55 (trinta milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, trezentos e setenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos) liquidados até 31/12/2019, já inclusos os Destaques concedidos, 28,63% foi destinado para atender as Ações do Programa Manutenção de Gestão e 0,57% as ações do Programa Governança para Resultados. O programa finalístico, ficou o maior percentual de execução orçamentária. As ações do Programa Ciência, Tecnologia e Inovação, tiveram uma participação do total executado de 70,80% .

Pela ótica da relação entre as Dotações Orçamentárias Atualizadas, para cada Programa e seu percentual de Execução, verifica-se o que segue:

- **O Programa Ciência, Tecnologia e Inovação**, executou 97,60% do seu orçamento até 31 de Dezembro de 2019 relativo à Fonte 0101 – Recursos Ordinários do Tesouro Estadual. O saldo pendente de execução estava destinado a dois processos. O primeiro era “Enciclopédia Pará” para o qual havia sido comprometida uma dotação orçamentária de R\$ 114.071,07 na ação “Realização de Estudos, Formulação e Geração de Informações Sociais, Econômicas e Ambientais” e o segundo processo era destinado à Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção veicular preventiva e corretiva, com fornecimento de materiais – FORD RANGER XLT – Projeto SIPITS para o qual havia

sido comprometida uma dotação de R\$ 83.574,11 na ação “Incentivos a Projetos de Pesquisa em Ciência e Tecnologia”.

O programa de ciência, Tecnologia e Inovação tem a Fapespa e a Sectet como órgãos executores principais. Nele são executadas as atividades de apoio a pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Pará que são atividades vitais na busca do crescimento econômico sustentável ambientalmente equilibrado e socialmente justo. Em 2019, o programa foi implementado através de quatro ações finalísticas que tem como produto a concessão de bolsas através do Bolsa Pará, projeto de pesquisa apoiado, estudo divulgado e evento apoiado.

Em 2019, o programa de ciência e tecnologia teve os seus recursos consignados em Lei Orçamentária executada quase na sua totalidade. As quatro ações, a concessão de bolsas (99,97%); Disseminação de Ciência e Tecnologia (87,04); Realização de Estudos (76,08) e Incentivos a Projetos de Pesquisa em Ciência e Tecnologia (98,66%). A título de comparação, em 2018, foram executados no programa o montante de R\$ 7.393.346. A nova gestão que assumiu a direção da FAPESPA a partir de Janeiro de 2019, teve como fundamento de trabalho a execução plena do orçamento destinado ao órgão. Com esta orientação, multiplicou-se por três vezes a execução financeira do programa. Até o final de Novembro de 2019, incluindo os destaques orçamentários, foram aplicados no programa de C,T &I do Estado do Pará R\$ 21.669.309,55 , maior valor dos cinco últimos anos.

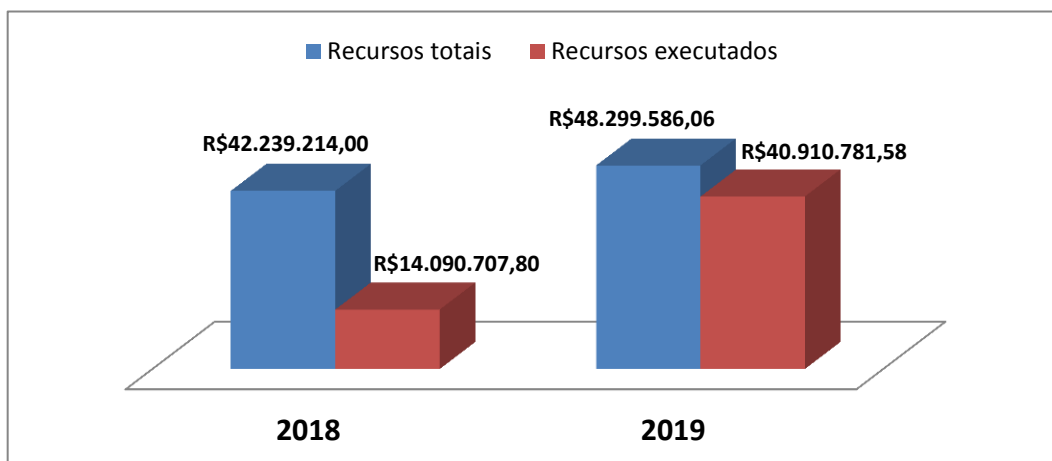
- **O Programa Manutenção da Gestão** - apresentou uma execução sobre a Dotação Orçamentária Atualizada, na ordem de 91,66%. Destacando-se a grande representatividade da Folha de Pagamento dos servidores. Neste programa, está centralizada toda parte operacional necessária à gestão da missão da FAPESPA.

- **O Programa Governança para Resultados** – executou até 31/12/19, 81,78% da Dotação Orçamentária Atualizada, sinalizando que o Contrato com a PRODEPA de prestação de serviços de TIC e o da Imprensa Oficial de publicação de atos da administração pública, objetos da Ação deste Programa, estão em plena execução.

Em 2019 houve um avanço significativo quanto a execução total de recursos disponível. Observa-se que em 2018 a execução foi de 33,30% e 2019 a execução foi de 84,70%, conforme representação gráfica abaixo. O orçamento não executado de 15,30% deve-se a litígios judiciais, despesas do exercício anterior –

DEA, pendentes de solução e superávit de convênios vigentes (CAPES e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR – CNPQ).

Gráfico 9 - Comparativo da Execução de Recursos em 2018 e 2019



Fonte: DIPLAN/FAPESPA

As principais realizações do programa de ciência e tecnologia executado pela Fapespa foi a concessão de 622 quotas de bolsas de mestrado, doutorado, iniciação científica e preceptoria. Essas bolsas são fundamentais no apoio a formação e a capacitação de recursos humanos e a execução de programas e projetos de ciência, tecnologia e inovação em áreas de interesse estratégico para o desenvolvimento sustentável por todo o Estado do Pará.

Outro destaque importante foi a realização do apoio da Fapespa, por meio de financiamento, ao Projeto intitulado "Subsídios para a Execução de Obras de Restauração Costeira e de Implantação de Infraestrutura para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Salinópolis, PA". Através do convênio 15/2019 Fapespa/UFGPA, Este projeto tem como objetivo desenvolver estudos básicos, considerando os conceitos de "trabalhar com a natureza", a fim de dar subsídios técnicos às obras necessárias nas praias da cidade de Salinópolis e do complexo Farol Velho-Atalaia, num contexto de desenvolvimento sustentável. Foram aplicados nesta primeira etapa R\$ 870.941,60 em custeio e capital.

Também destaca-se a celebração do convênio 18/2019 Fapespa/UFGPA que tem como o apoio da Fapespa, através de financiamento, ao Projeto intitulado "Operação do Parque de Tecnologia do Lago de Tucuruí - Tecnolago". Com valor de R\$ 355.836,98 repassados em 2019, o projeto busca desenvolver um ambiente de inovação na região de integração do Lago de Tucuruí, tendo como base o

conhecimento produzido na Academia, através da operação do Tecnolago e de sua incubadora de Empresas.

12.3 Gestão Orçamentária e Financeira da Diplan

A Gestão Orçamentária e Financeira se realiza através de várias ações, dentre elas a elaboração da programação da Fapespa para o Plano Plurianual do Estado – PPA, através de análise e consolidação das informações encaminhadas pelas áreas finalísticas e administrativas e em consonância com os tetos e os parâmetros encaminhados pela Seplan/SEFA inserção de toda a Programação no Sistema, por município, região de integração, quantidade por unidade, elaboração e consolidação do Orçamento Anual da FAPESPA, para compor o Projeto de Lei do Orçamento do Estado a ser encaminhado ao Poder Legislativo.

A inserção de toda a programação no sistema, detalhando por programa, função, sub função, programa, ação, fonte de recurso, categoria econômica, modalidade de aplicação, grupo de despesa e elemento de despesa. A análise e levantamento, de todas as contas de convênios não concluídos que irão gerar superávit orçamentário, para integração ao orçamento do exercício seguinte também é realizado por essa Diplan.

Cabe esclarecer que, a publicação orçamentária por si só não permite que se inicie a execução orçamentária, pois cabe ainda a Programação Financeira para o Quadrimestre, denominado Quadro de Detalhamento de Quotas Quadrimestrais (QDQQ).

Assim a Diplan, através dos Tetos Orçamentários, informados pela Seplan/SEFA, elabora o QDQQ (Quadro de Detalhamento de Quotas Quadrimestrais) com base na programação pactuada com as áreas envolvidas e insere no Sistema, detalhando por Programa de Governo, Categoria Econômica (Corrente – Capital), Grupo de Despesa (1-Pessoal, 3-Custeio, 4- Capital) de acordo com o Objeto do dispêndio. Após aprovação da SEPLAN, gera no SIAFEM o Relatório de Quota a Empenhar, quando se inicia de fato a execução Orçamentária do Orçamento do ano.

Em 2019, todos os QDQQ's e suas respectivas adições de quota foram aprovados no 1º QDQQ (janeiro/fevereiro/março/abril), 2º QDQQ (maio/junho/julho/agosto) e o 3º QDQQ (setembro/outubro/novembro/dezembro)

Até o final do exercício, foram efetuadas as seguintes adequações na programação orçamentária da FAPESPA, conforme abaixo:

- 5 (Cinco) solicitações de crédito sem redução

- 9 (Nove) solicitações de crédito com redução
- 64 (Sessenta e Quatro) Portarias de alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa
- 5 (Cinco) Solicitações Portarias de Mudança de Modalidade de Aplicação

Compete ainda à DIPLAN, informar no Trâmite dos Processos, as Dotações Orçamentárias à eles aplicáveis e que após análise são fornecidas todas as dotações adequadas. Foram procedidas ainda, renovações de dotação em processos de 2018, em conformidade com as novas configuração do Orçamento de 2019.

12.4 Área de Análise, Execução e Controle Contábil

São efetuados diariamente consulta a 18 (vinte e quatro) contas bancárias (4 do Banpará e 14 do Banco do Brasil) e mensalmente conciliação bancária das mesmas, para disponibilização do Tribunal de Contas do Estado e Auditoria Geral do Estado bem como atender as legislações específicas.

No início do ano foram consolidadas as informações necessárias à Prestação de Contas da Fapespa-2018 e encaminhadas a Coordenadoria de Controle Interno da Fapespa, para encaminhamento preliminarmente a AGE para conformidade, e após ao Tribunal de Contas do Estado.

Como a ação contábil é contínua, começa o exercício finalizando o exercício anterior e simultaneamente, trabalhando os procedimentos do exercício em curso como, Verificar os processos que ficaram em Restos a Pagar para efetuar a quitação e, simultaneamente, proceder análise de todos os processos em tramitação para os procedimentos regulares de empenho, liquidação e pagamento, obedecendo as legislações Externas e internas, ao regulamentações da Sefa, Seplan, AGE, TCE, Lei 8.666/94, Normas Brasileiras de Contabilidade Pública (NBCASP), Lei de Responsabilidade Fiscais e outras, atendendo ainda aos procedimentos de toda a operacionalização Bancária para efeito de consolidação dos pagamentos.

Cabe ainda à Diplan, articular com as outras diretorias e reunir as informações qualitativas e quantitativas a serem inseridas no Sigplan, o sistema de monitoramento do Plano Plurianual. Até o dia 10 de cada mês as informações são inseridas no sistema como determina a Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO). A título de exemplo e de acordo com as informações qualitativas constante no acompanhamento do Sigplan, foram realizadas as atividades conforme abaixo:

- Em março/2019 foram assinados os convênios 01/2019 - Fapespa/UFPA, 02/2019 - Fapespa/UFPA, 07/2019 - Fapespa/UFPA, 10/2019 - Fapespa/UFPA. Na região guajará, foram concedidas bolsas entre mestrado, doutorado e Iniciação científica a institutos de pesquisa e universidades. Essas bolsas concedidas de mestrado e doutorado tem como função a formação de capital humano altamente qualificado nas universidades do estado do Pará e as de iniciação científica tem o objetivo de despertar os jovens estudantes de graduação para a carreira acadêmica e de produção de conhecimento. Foram realizados também os destaques orçamentários dos seguintes termos: Termo 01/2019 - Fapespa/Hemopa - Bolsas IC, 02/2019 - Fapespa/UEPA - Bolsas IC, 03/2019 - Fapespa/UEPA - Bolsas de Mestrado e 04/2019 - Fapespa/UEPA - Bolsas de Doutorado que de acordo com a LDO deverão ser informadas ao sistema GP Pará pelo órgão recebedor do destaque.

- Em março/2019 foram assinados os convênios 08/2019 - Fapespa/UFOPA e 09/2019 - Fapespa/UFOPA. O convênio 08/2019 tem como objeto a concessão de 12 quotas de bolsas de mestrado acadêmico e o convênio 09/2019 tem como objeto a concessão de 15 bolsas de doutorado acadêmico. Essas bolsas concedidas tem como função a formação de capital humano altamente qualificado nas universidades do estado do Pará.

- Em Abril/2019 a DETGI/Fapespa apresentou os "Perfis Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de integração - PPA 2020-2023". A DIPEA/Fapespa está elaborando o planejamento do projeto "Atlas da Sustentabilidade" que é uma ferramenta de gestão para tomada de decisão municipal com base em índices de sustentabilidade adotados pela Fapespa. Está em planejamento também o selo Fapespa de sustentabilidade que certificará os municípios considerados os mais sustentáveis. A DIEPSAC/Fapespa está elaborando a Nota técnica dos impactos econômicos e sociais do acidente hidroviário no rio Moju, a nota técnica sobre abastecimento e comercialização de hortifrúti na região metropolitana de Belém, o relatório técnico sobre os impactos financeiros e estruturais da Lei Kandir na economia paraense e a nota técnica dos diagnósticos vocacionais dos municípios que compõe as regiões de integração Araguaia, Carajás e Baixo Amazonas.

- Em outubro/2019 foi celebrado o convênio 24/2019 - Fapespa/UFPA que concedeu 56 bolsas de iniciação científica a alunos de graduação desta Instituição. Foram também realizados destaques orçamentários à UEPA em função

dos termo de cooperação técnica e financeira 07/2019 - Fapespa/UEPA que concedeu 49 bolsas de preceptoría à UEPA e do termo 09/2019 que concedeu 9 bolsas de Iniciação científica à UEPA.

- Em outubro/2019 foram realizados o apoio a 8 eventos científicos e tecnológicos em Belém através do termos de outorga 44/2019 - Apoio ao evento "VII seminário de Geossociolinguística (SEGEL) na UFPA, 48/2019 - Apoio ao evento "VIII Seminário Internacional do Grupo de Estudos de Línguas em Contato (GELIC)" na UEPA, 51/2019 - Apoio ao evento "6º Encontro Nacional Sobre Aproveitamento de Resíduos na Construção Civil (ENARC 2019)" na UFPA, 52/2019 - apoio ao evento "V ENCONTRO AMAZÔNICO SOBRE MULHERES E RELAÇÕES DE GÊNEROS" na UFPA, 55/2019 - apoio ao evento "III Seminário de Integração da UFPA e XVII Seminário de Iniciação Científica" na UFPA, 57/2019 - apoio ao evento "XXVII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Portuguesa" na UFPA, 59/2019 - apoio ao evento "1º Congresso de Ciências do Movimento Humano" na UFPA e 60/2019 - apoio ao evento VIII Simpósio Internacional de Climatologia" na UFPA.

- Em outubro/2019 foi celebrado o convênio 15/2019 - Fapespa/UFPA que prevê o apoio ao projeto "Subsídios para a Execução de Obras de Restauração Costeira e de Implantação de Infraestrutura para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Salinópolis, PA"

- Em Dezembro/2019 foi celebrado o convênio 028/2019 - Fapespa/UFOPA no valor de R\$ 349.991,06 que tem como objetivo o apoio da Fapespa ao projeto intitulado "Centro de Design do Tapajós" que busca disseminar a cultura do design na Amazônia, na região do entorno do Rio Tapajós, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão nessa área, adequando-as para a realidade local e suas potencialidades. Busca-se também neste projeto desenvolver processos de comunicação e de inovação, agregar valor a produtos e serviços locais. Fomentar a geração de renda e processos de inclusão social, produtiva e cultural, reconhecendo e respeitando o valor da cultura e da sócio biodiversidade da região.

Quadro 19 - Valor Transferido às Instituições Federais em 2019 (continua)

PROCESSO	CONVÊNIO	OBJETIVO	VALOR (R\$)
2014/496793	001/2014	Pólo Científico Tecnológico de Mar e Petróleo no Campos da UFPA/SALINAS	2.308.000,00
2018/8043	001/2019	Bolsa de Iniciação Científica	321.600,00
2018/320678	002/2019	Bolsa de Iniciação Científica	427.200,00
2015/437861	005/2015	Implantação e Consolidação do Laboratório de Inflação e Custo de Vida da Região Metropolitana de Belém (Lainc-RMB)	143.599,31
2018/309301	007/2019	Bolsa de Mestrado	198.000,00
2018/312566	010/2019	Bolsa de Doutorado	290.400,00
2019/118679	011/2019	VI Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política	15.000,00
2019/205293	012/2019	I Colóquio Científico Literário: Memória e Tradição da Amazônia Paraense	14.578,50
2019/288175	013/2019	III Congresso Brasileiro de Redução de Riscos e Desastres – CBRRD 2019	15.000,00
2019/334763	014/2019	42º Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação – INTERCOM 2019	20.000,00
2019/307839	015/2019	Subsídios para a Execução de Obras de Restauração Costeira e de Implantação de Infraestrutura para o Desenvolvimento Turístico Sustentável de Salinópolis/PA	870.941,60
2019/395033	016/2019	Projeto Educando em Libras: Ciência e Tecnologia a Serviço da Inclusão	175.000,00
2019/426631	017/2019	Projeto de Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão em Segurança Pública	500.000,00
2019/414598	018/2019	Projeto Operação do Parque de Tecnologia do Lago de Tucurí – Tecnolago	355.836,98
2019/425922	019/2019	Apoiando o desenvolvimento de Aplicações Móveis Energeticamente Eficientes	30.000,00
2019/483249	020/2019	A resposta imune <i>in situ</i> de lesões hansênicas através da técnica Imunoistoquímica e Sequenciamento de Última Geração (NGS)	478.595,84
2019/476695	022/2019	Saberes em retro-perspectiva: O projeto várzea e a produção de conhecimento científico na Amazônia	143.200,00
2019/402418	023/2019	Restauração Pará – formação: Ciência e tecnologia na valorização e conservação do patrimônio cultural edificado no Estado do Pará	800.000,00
2019/492343	024/2019	Bolsa de Iniciação Científica	268.800,00
2019/583345	026/2019	Bolsa de Iniciação Científica	283.200,00
2019/579974	027/2019	Bolsa de Mestrado e Doutorado	856.800,00
SUB-TOTAL (UFPA)			8.515.572,23

Quadro 19 - Valor Transferido às Instituições Federais em 2019 (conclusão)

PROCESSO	CONVÊNIO	OBJETIVO	VALOR (R\$)
2018/309266	005/2019	Bolsa de Mestrado	216.000,00
2018/320724	004/2019	Bolsa de Iniciação Científica	427.200,00
2015/440294	006/2015	Implantação e Consolidação do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (Lainc-Marabá)	126.744,94
2019/313614	021/2019	Projeto de desenvolvimento da matriz insumo-produto inter-regional do sul e sudeste do Pará	434.460,00
2019/515825	025/2019	Bolsa de Mestrado	540.000,00
SUB-TOTAL (UNIFEPPA)			1.744.404,94
2018/309317	008/2019	Bolsa de Mestrado	216.000,00
2018/312574	009/2019	Bolsa de Doutorado	396.000,00
2019/572590	028/2019	Projeto Centro de Design do Tapajós	349.991,06
SUB-TOTAL (UFOPA)			961.991,06
2017/295207	006/2017	Bolsa de Mestrado	360.000,00
2017/295267	007/2017	Bolsa de Doutorado	396.000,00
SUB-TOTAL (UFRA)			756.000,00
TOTAL			11.978.148,23

Fonte: DIPLAN – 31/12/2019

A Fundação possui contas bancárias relativas a convênios de projetos específicos que totalizaram R\$ 34.600.872,75.

Quadro 20 - Saldo da Conta do Banco do Brasil

CONTA BANCÁRIA	CONTA CORRENTE	APLICAÇÃO	SALDO	PROJETO
10662-3	0,00	88.929,51	88.929,51	PRONEX CONV.794.748/2013
10663-1	53,00	0,00	53,00	PPSUS 2008
11352-2	0,00	5.033,49	5.033,49	FAPESPA/FINEP/SEDECT/PAPP
11418-9	0,00	49.788,22	49.788,22	FAPESPA/MPGE/EMBRAPA/UFPA
11561-4	0,00	707.575,29	707.575,29	CONVENIO 755734/2011
11720-X	0,00	2.155.414,33	2.155.414,33	CONVENIO759557/2011
11968-7	0,00	1.043.642,78	1.043.642,78	FAPESPA REC/14-TECNOVA
11969-5	0,00	675.230,04	675.230,04	FAPESPA/TRANSV/15 - TECNOVA
12229-7	0,00	1.103.370,61	1.103.370,61	CONVENIO 794027/2013
12230-0	0,00	1.018.995,51	1.018.995,51	CONVENIO 794276/2013
12231-9	0,00	1.021.094,65	1.021.094,65	CONVENIO 794478/2013
12837-6	0,00	528,80	528,80	FAPESPA/PAG DE GRU
31703-9	0,00	687.144,00	687.144,00	CONVENIO 746407/2010
31760-8	0,00	591.062,27	591.062,27	CONVENIO 739177/2010
TOTAL	53,00	9.147.809,50	9.147.862,50	

Fonte: DIPLAN – 31/12/2019

Quadro 21 - Saldo da Conta do Banpará

CONTA BANCÁRIA	CONTA CORRENTE	APLICAÇÃO	SALDO	PROJETO
1491-5	0,00	20.898.734,48	20.898.734,48	VALE CONVENIO 010/2009
111515-4	0,00	4.286.268,60	4.286.268,60	CAPES
361193-0	351,54	168.618,21	168.969,75	DCR CONVENIO 2013/2014
188.000-4	0,00	0,00	99.035,68	CONTA ÚNICA
188.121-3	1,74	0,00	1,74	CONTA "C"
TOTAL	353,28	25.353.621,29	25.453.010,25	

Fonte: DIPLAN – 31/12/2019

12.5 Área de Documentação e Informação

A Coordenadoria de Documentação e Informação (CODIN) é responsável dentre outras atividades, por Controlar e organizar os documentos produzidos e acumulados pelas unidades que compõem a Fapespa. Neste sentido, em 2019 foi realizada a gestão da documentação de três diretorias.

- **Processo de reestruturação e organização de arquivos da DIPLAN:**
 - ✓ CECON 100 caixas arquivos;
- **Processo de reestruturação e organização de arquivos da DITEC:**
 - ✓ CPROJ: 510 caixas arquivos.
 - ✓ COBOL: 187 caixas arquivos.
 - ✓ CPC: 145 caixas arquivos
- **Processo de reestruturação e organização de arquivos da DICET:**
 - ✓ CCCON: 26 caixas arquivos
 - ✓ CSA: 48 caixas arquivos

Arquivo - DIPLAN - (4 ° andar)



Arquivo - DITEC - (TÉRREO)



Arquivo - DICET (terceiro andar)



- **Repositório Institucional (RI)**



Os repositórios institucionais são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição em diversos formatos, gerando uma série de benefícios tanto para os pesquisadores quanto às instituições ou sociedades científicas, proporcionam maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitam a preservação da memória científica de sua instituição.

A Coordenadoria de Documentação e Informação – CODIN/Fapespa está em processo de elaboração do projeto de implantação do Repositório Institucional da FAPESPA, contando com a contribuição da Universidade Federal do Pará, através da Biblioteca Central da UFPA.

O RI irá armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente os resultados de pesquisa financiados pela Fundação.

13 DIRETORIA ADMINISTRATIVA

À Diretoria Administrativa compete planejar, coordenar, executar e acompanhar as ações relativas a pessoal, material, patrimônio, almoxarifado, compras, serviços gerais, infraestrutura, logística, transporte, tramitação de documentos e processos e as relacionadas aos projetos dos pesquisadores apoiados pela Fapespa.

O Inventário Anual de Bens Móveis registrado no SISPAT WEB totaliza o valor de R\$ 4.707.670,49. O Relatório Demonstrativo Físico/Financeiro de consumo em estoques no almoxarifado registrado no SIMAS registra o valor de R\$ 47.937,64. O Relatório de Bens Incorporados no SISPAT WEB registra o valor de R\$ 37.239,96. O Relatório de Relação de Notas fiscais Recebida (material de consumo adquirido) registrado no SIMAS registra o valor de R\$ 60.552,41.

O Relatório Financeiro de Consumo por Centro de Custo (Controle de Material de Consumo distribuído) registrado no SIMAS registra o valor de R\$ 12.350,5

O Relatório de Inventário de bens Imóveis (Ficha Cadastral do Imóvel) registrado no SISPAT WEB registra 01 imóvel (alugado para instalação da Fapespa), já o Relatório Materiais Inservível de Bens Baixados registrado no SISPAT WEB registra o valor de R\$ 3.752,76.

A Efetivação de compras diretas até R\$ 17.500,00 para o ano de 2019, foram totalizados 56 (cinquenta e seis) contratos. Houve também 01 (um) processo emergencial para segurança patrimonial especializada. Foram concluídos 3 (três) processos licitatórios, sendo uma carta convite e dois pregões eletrônicos dos serviços como, reforma da sala dos motoristas, sala para o atendimento psicológico dos servidores e adequação do refeitório, manutenção preventiva e corretiva dos veículos da fundação, assim como contratação de empresa especializada para desenvolvimento de software do projeto “Enciclopédia Pará”.

14 ASCOM

A Assessoria de Comunicação (ASCOM), da FAPESPA desenvolve estratégias no sentido de promover a comunicação institucional em todos os suportes, plataformas e meios de comunicação disponíveis.

- **Conteúdo e publicações para redes sociais e site (Facebook, Twitter, Instagram e site da fundação)**

- ✓ Número de publicações no Facebook: 900.
- ✓ Número de publicações no Instagram: 583.
- ✓ Número de publicações no Twitter: 580.
- ✓ Mais de 1000 seguidores novos na página do Facebook, atualmente 9214 pessoas seguem a Fapespa.
- ✓ Mais de 900 curtidas (orgânico) na página do Facebook.
- ✓ 20.000 pessoas foram alcançadas com as publicações no Facebook (10 países diferentes, 30 cidades brasileiras e 20 idiomas).
- ✓ Feedback com respostas manuais para mais de 40 seguidores.

- **Criação de matérias**

- ✓ 300 matérias desenvolvidas e postadas nas redes sociais e site.

- **Desenvolvimento de artes e tratamento de fotos**

- ✓ Mais de 800 artes criadas.
- ✓ Mais de 1000 fotos tratadas.

- **Cobertura fotográfica**

- ✓ Mais de 300 fotos.

- **Vídeos para divulgação nas redes sociais e site**

- ✓ 40 vídeos criados.

- **Avisos Internos**

- ✓ 40 avisos internos

- **Produção:**

- ✓ 30 entrevistas realizadas e 35 solicitações da imprensa para Fapespa.

- **Traduções e Revisões:**

- ✓ 7 documentos traduzidos.

- ✓ 80 documentos revisados.

- **Eventos**

Foram realizados 6 eventos no auditório da Fapespa com auxílio da ASCOM.

Figura 13 - Apresentação do Coral da Fapespa em comemoração ao Círio de Nazaré



Fonte: ASCOM/FAPESPA

Figura 14 - Reunião do GEAC



Fonte: ASCOM/FAPESPA

Figura 15 - Campanha de vacinação dos servidores



Fonte: ASCOM/FAPESPA

Figura 16 - Divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) dos estados do ano de 2017



Fonte: ASCOM/FAPESPA

Figura 17 - Participação na corrida do servidor 2019



Fonte: ASCOM/FAPESPA

Figura 18 - Participação no Fórum CONFAP



Fonte: ASCOM/FAPESPA